Adobe Stock

AGRO EM DADOS

*DESTAQUE DA EDIÇÃO - **OVOS***

OUTUBRO | 2026 | Nº 85

Ceasa-GO
Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

EMATER GOIÁS

AGRO DEFESA
Agência Goiana de Defesa Agropecuária

SEAPA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados.** Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

CLIQUE AQUI E PARTICIPE

SEAPA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

APRESENTAÇÃO



ADEMAR LEAL
Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

A 85ª edição do boletim Agro em Dados reúne as informações mais recentes sobre a produção de ovos em Goiás. Com foco na cadeia produtiva, a análise percorre da produção às exportações e inclui os usos industriais do produto, como o ovo líquido e o ovo em pó. Em 2026, a atividade manteve o ritmo, foram produzidas 128,5 milhões de dúzias no primeiro semestre, o segundo melhor resultado da série histórica para o período, atrás apenas de 2025.

Segundo dados do IBGE, a avicultura de postura goiana cresceu 53,8% em dez anos e está presente em todos os 246 municípios, com maior concentração no Sul e no Centro do estado. Líder do ranking goiano desde 2021, Inhumas respondeu por 16,4% do volume estadual em 2025, com 48,2 milhões de dúzias produzidas.

Entre os principais municípios produtores ovos, Cabeceiras teve o maior crescimento em 2025, com alta de 59,1% sobre 2024. Nesse período, Goiás alcançou o maior Valor Bruto da Produção (VBP) do setor, de quase R$ 1,6 bilhão. Já para 2026, o Mapa projeta que o indicador alcance R$ 1,4 bilhão. O recuo na estimativa reflete, entre outros fatores, a maior oferta interna e a redução dos preços no mercado doméstico.

Nas exportações, Goiás retomou em 2023 o envio de ovos para incubação, interrompido em 2018. Com material genético de alto valor agregado, esse produto colocou o estado na 5ª posição entre os 12 estados exportadores em 2025, com embarques para Arábia Saudita, México, Senegal e Venezuela. De janeiro a agosto de 2026, essa modalidade respondeu por 57,6% do faturamento goiano com exportações de ovos.

Nas próximas páginas, esses números serão apresentados em detalhe e ajudarão a compreender um segmento que faz parte da rotina das famílias goianas e já ultrapassa as fronteiras do estado. Além do destaque do mês, você encontrará os números atualizados das principais cadeias produtivas de Goiás (bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho).

Boa leitura!



Sumário

PROGRESSO DE SAFRA . 5

BOVINOS . 6

SUÍNOS . 11

FRANGOS . 15

LÁCTEOS . 19

SOJA . 24

MILHO . 27

OVOS . 30

LISTA DE SIGLAS

AGRODEFESA: Agência Goiana de Defesa Agropecuária
CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (USP)
CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária
MDIC: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços
USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS
É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do banco de imagens Unsplash.

GOVERNO DE GOIÁS
■ **Governador do Estado de Goiás** - Daniel Elias Carvalho Vilela
■ **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Ademar Leal
■ **Subsecretário de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva** Pedro Leonardo de Paula Rezende
■ **Chefe de Gabinete -** Roberta Karoline da Silva
■ **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
■ **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
■ **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** -Manoel Pereira Machado Neto
■ **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
■ **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
■ **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA
■ **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
■ Anna Elisa Iaccino Lagares
■ Ederson Fleury Fernandes
■ Emmanuele do Nascimento Marques
■ Iza Mikaele Ribeiro Borges
■ Izael Caldeira de Moura
■ Juliana Alves Lima
■ Maria de Fátima de Souza
■ Maria José Lira Moura

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Comunicação Setorial – Seapa
■ Ana Flávia Marinho
■ Beatriz de Oliveira
■ Fernando Salazar
■ Giovanna Curado
■ Jessica Fernandes Tavares
■ João Gabriel Olegário
■ Lucas Eugênio
■ Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.

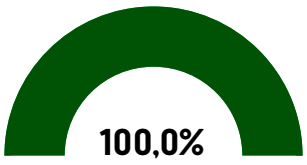
www.agricultura.go.gov.br instagram.com/seapagoias facebook.com/seapagoias youtube.com/seapagoias

PROGRESSO DE SAFRA

SAFRA 2025/2026 - GOIÁS

ALGODÃO

SEMEADURA DO ALGODÃO

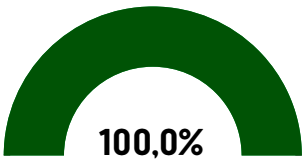


Finalizado em 28/02/2026



Finalizado em 08/03/2025

COLHEITA DO ALGODÃO



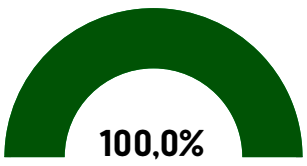
Finalizado em 18/09/2026



Finalizado em 04/10/2025

ARROZ

SEMEADURA DO ARROZ

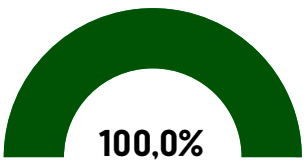


Finalizado em 28/02/2026



Finalizado em 09/03/2025

COLHEITA DO ARROZ



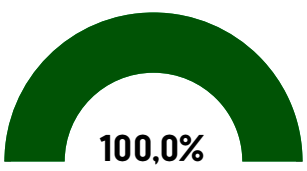
Finalizado em 15/05/2026



Finalizado em 20/06/2025

FEIJÃO

SEMEADURA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

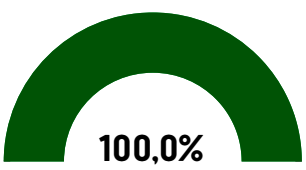


Finalizado em 13/12/2025



Finalizado em 30/11/2024

COLHEITA DO FEIJÃO 1ª SAFRA



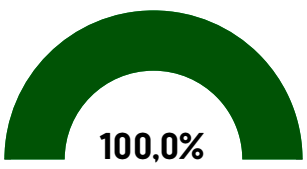
Finalizado em 28/02/2026



Finalizado em 15/02/2025

MILHO

SEMEADURA DO MILHO 1ª SAFRA

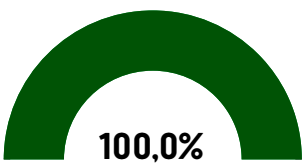


Finalizado em 03/01/2026



Finalizado em 28/12/2024

COLHEITA DO MILHO 1ª SAFRA

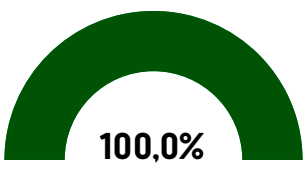


Finalizado em 12/06/2026



Finalizado em 13/06/2025

SEMEADURA DO MILHO 2ª SAFRA

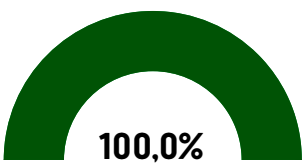


Finalizado em 28/03/2026



Finalizado em 22/03/2025

COLHEITA DO MILHO 2ª SAFRA



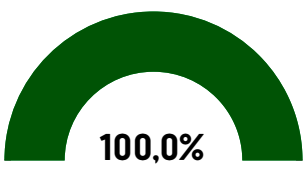
Finalizado em 11/09/2026



Finalizado em 12/09/2025

SOJA

SEMEADURA DA SOJA

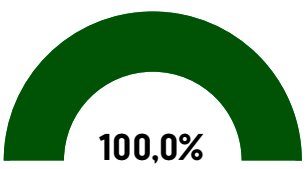


Finalizado em 27/12/2025



Finalizado em 04/01/2025

COLHEITA DA SOJA



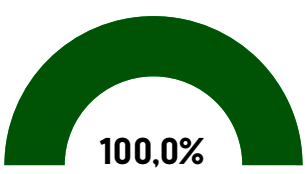
Finalizado em 01/05/2026



Finalizado em 19/04/2025

TRIGO

SEMEADURA DO TRIGO

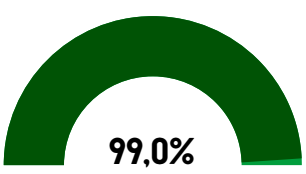


Finalizado em 11/07/2026

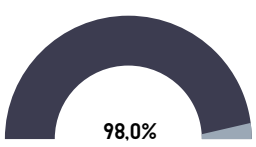


Finalizado em 03/07/2025

COLHEITA DO TRIGO



Até 18/09/2026



Até 19/09/2025

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA



A pecuária brasileira registra mais um resultado positivo em 2026. Dados divulgados pelo IBGE mostram que o abate cresceu 1,3% no 2º trimestre do ano, em relação ao mesmo período de 2025, com 10,7 milhões de bovinos abatidos. Em Goiás, o crescimento foi ainda mais expressivo, com o registro de 1,0 milhão de cabeças abatidas, aumento de 13,0% em relação ao 1º trimestre e de 1,5% frente ao mesmo intervalo de 2025. Os resultados representam o maior volume de bovinos abatidos para um 2º trimestre em toda a série histórica, tanto no Brasil quanto em Goiás. O avanço mantém o setor goiano em destaque no cenário nacional, com o estado respondendo por 10,0% do abate brasileiro de bovinos, atrás somente de Mato Grosso e São Paulo.

Quanto às cotações no mercado interno, o Indicador do Boi Gordo Cepea/Esalq registrou a segunda alta consecutiva em setembro, com média de R$ 349,52/arroba, incremento de 0,6% frente ao mês de agosto (ver gráfico - Série Histórica de Preços). Paralelamente, na mesma base de comparação, o Indicador do Bezerro Cepea/Esalq segue em patamares elevados, com R$ 3.407,98/cabeça no Mato Grosso do Sul e de R$ 3.296,80/cabeça em Goiás, acréscimos de 0,8% e 3,6% respectivamente. Diante desse cenário, de custos elevados para a reposição do rebanho, a gestão eficiente da propriedade e a busca por maior eficiência produtiva ganham ainda mais relevância para sustentabilidade e a rentabilidade da atividade pecuária.

No cenário internacional, o comportamento das compras da China permanece como um dos principais pontos de atenção para o mercado de carne bovina. Em junho de 2026 foi registrado pico nas exportações brasileiras e goianas para o país. A partir de então, houve queda considerável nas aquisições chinesas, em meio à vigência da cota estabelecida para a carne bovina. No acumulado de janeiro a agosto de 2026, a China respondeu por 40,5% do volume total exportado pelo Brasil e por 25,2% do embarcado por Goiás. Ademais, o estado goiano possui como importantes parceiros comerciais os países da América do Norte - Estados Unidos (24,6%)* e México (8,2%)*, segundo e terceiro maiores compradores da proteína bovina. Essa diversificação contribui para menor dependência e influência do mercado asiático sobre o desempenho das exportações goianas.

**Participação no volume exportado pelo estado de Goiás no acumulado de janeiro a agosto de 2026.*

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Abate de bovinos em Goiás registra marca histórica para um 2º trimestre, com 1,0 milhão de cabeças abatidas*
- *Goiás é destaque no cenário nacional como o 3º estado que mais abate bovinos no Brasil*
- *Diversificação de mercados das exportações goianas de carne bovina contribuem para resultado positivo do setor em 2026*

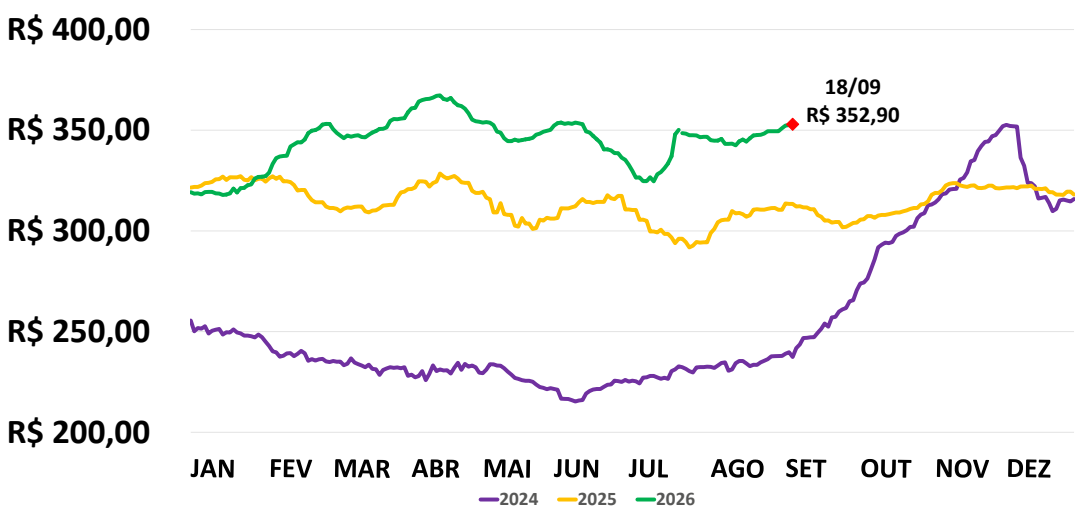
BOVINOS

COTAÇÕES - *Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R$/arroba-15kg)*

MÉDIA DE PREÇOS – **SETEMBRO/2026** **R$ 349,52/arroba*** ↑ 0,6%**

**Média de preço referente ao período de 01 a 18 de setembro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



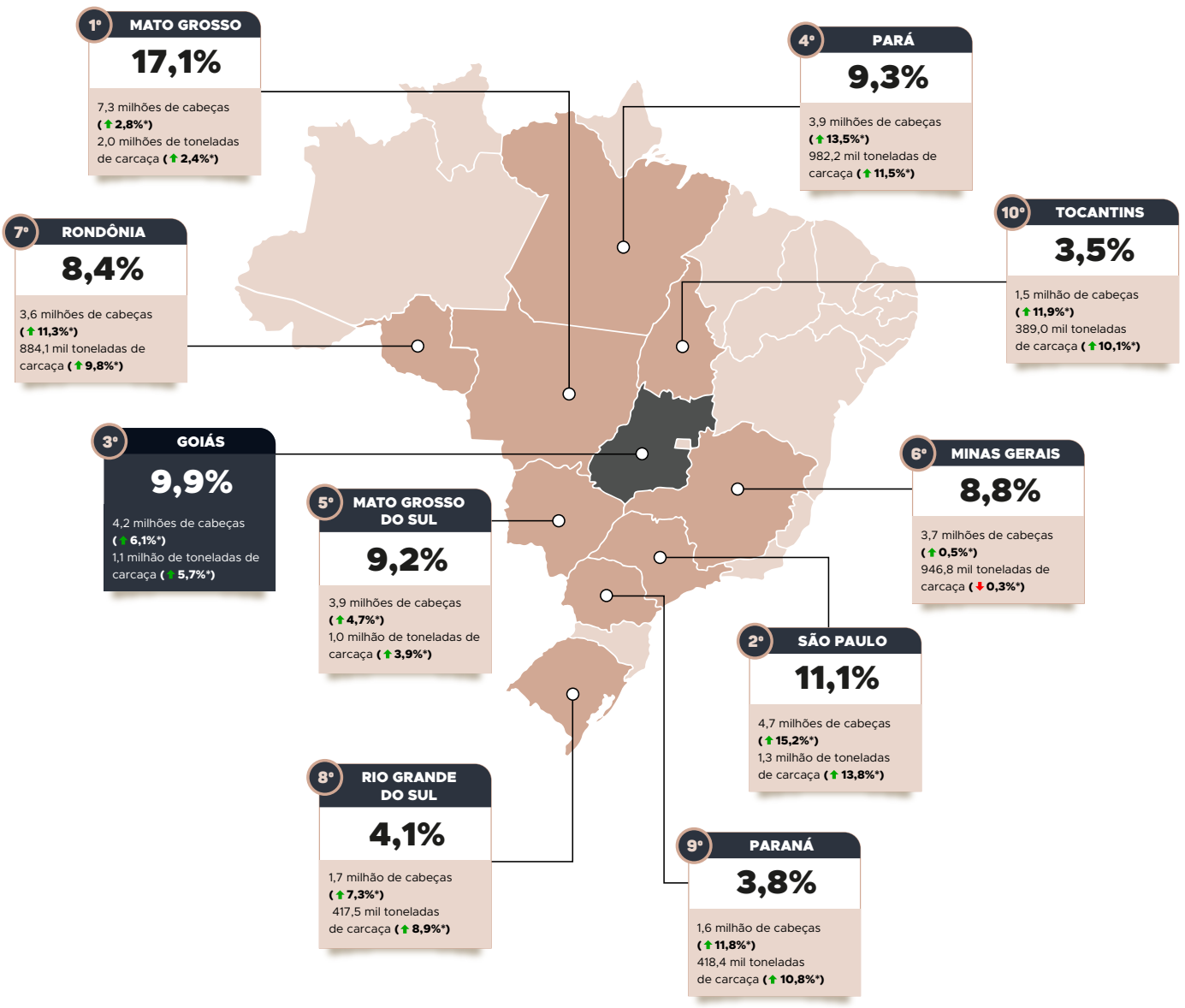
ABATE DE BOVINOS

BRASIL - 2025

42,9 milhões de animais abatidos
↑ 8,2%*

11,1 milhões de toneladas de carcaça
↑ 7,2%*

*Participação dos Principais Estados no **Abate de Bovinos** - 2025*



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

BOVINOS

GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2026

1,0 milhão de cabeças ↑ 1,5%*

3º no ranking nacional**

10,0% do rebanho nacional

281,7 mil toneladas de carcaça ↑ 2,8%*

3º no ranking nacional**

10,2% da produção nacional

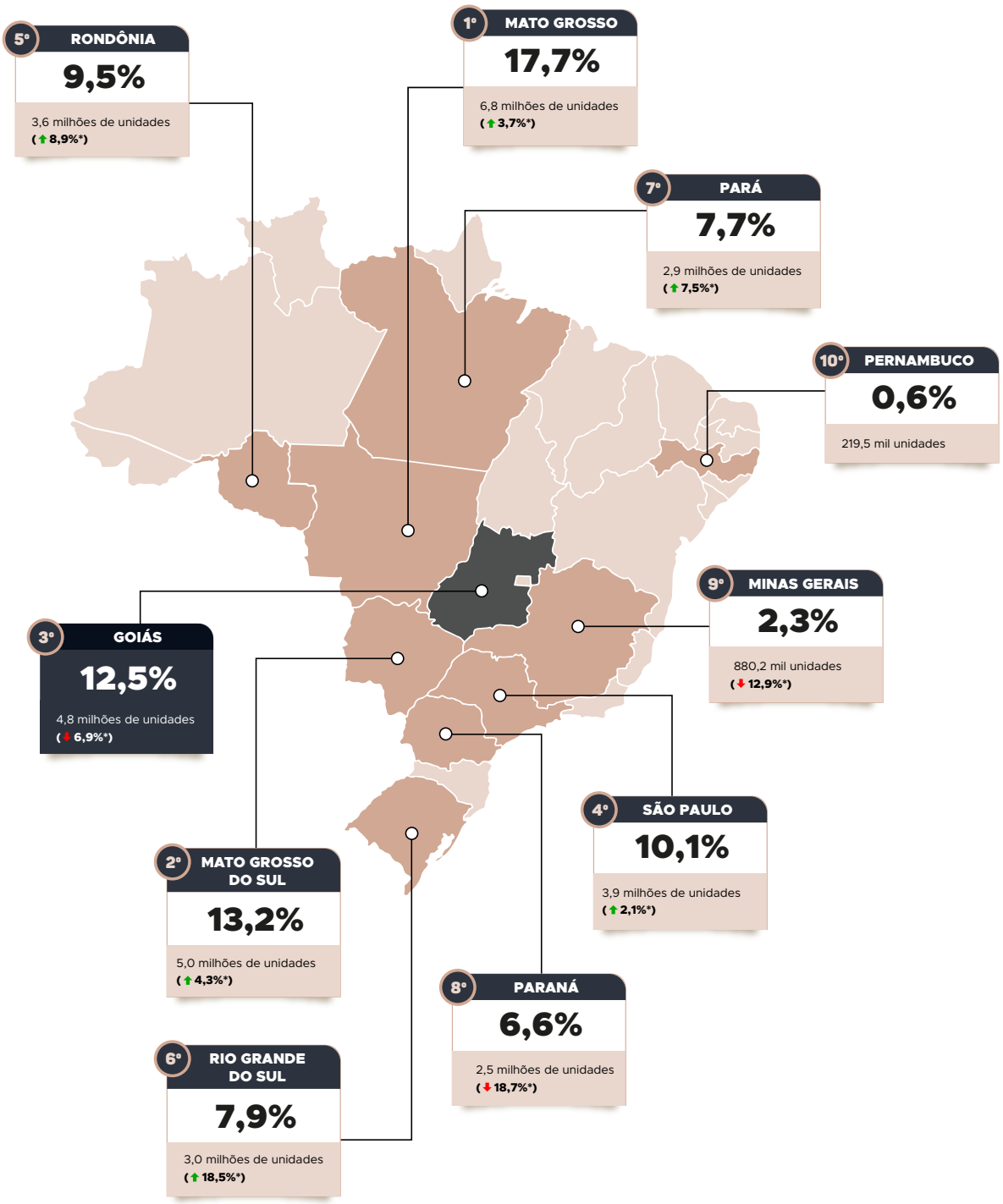
** Em relação ao mesmo período do ano anterior*
*** Entre os estados e o DF*

PRODUÇÃO DE COURO

BRASIL - 2025

38,4 milhões de unidades de couro curtido ↑ 3,2%*

*Participação dos Principais Estados na **Produção de Couro** - 2025*



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

BOVINOS

GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2026

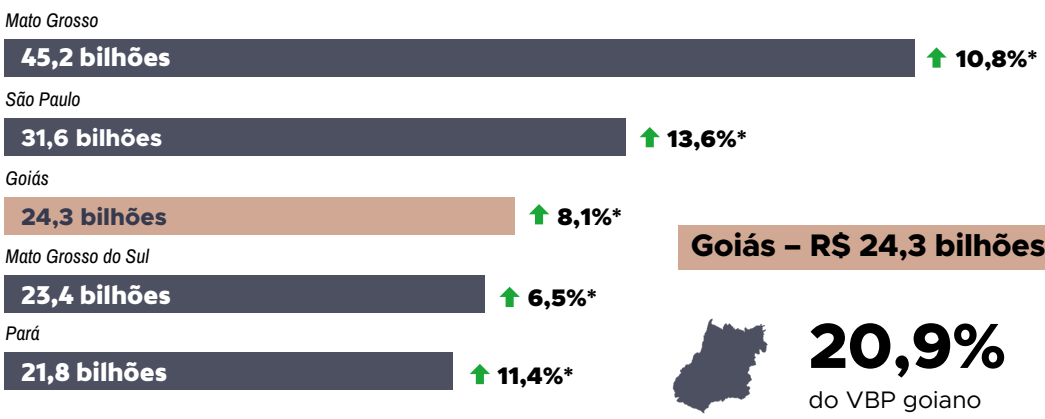
1,1 milhão de unidades de couro curtido ↑ 12,0%*

3º no ranking nacional**

12,6% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2026 (em R$)



* Em relação ao ano anterior
Dados VBP Regional - Agosto/2026

Goiás – R$ 24,3 bilhões representam:

20,9% do VBP goiano

9,7% do VBP nacional de bovinos

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)

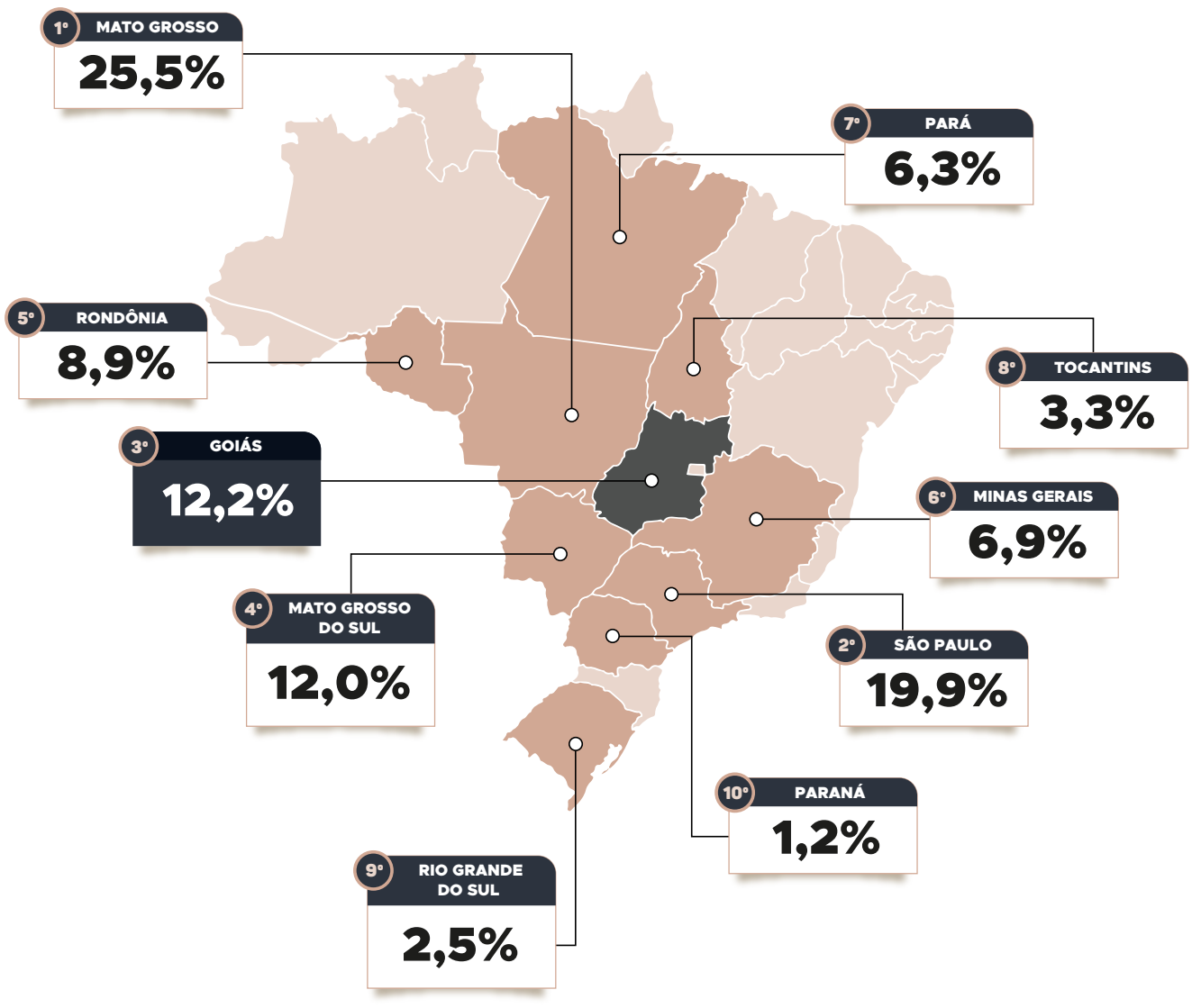
US$ 12,6 bilhões ↑ 21,3%*

2,1 milhões de toneladas ↑ 4,5%*

US$ 5.883,51 por tonelada ↑ 16,0%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)

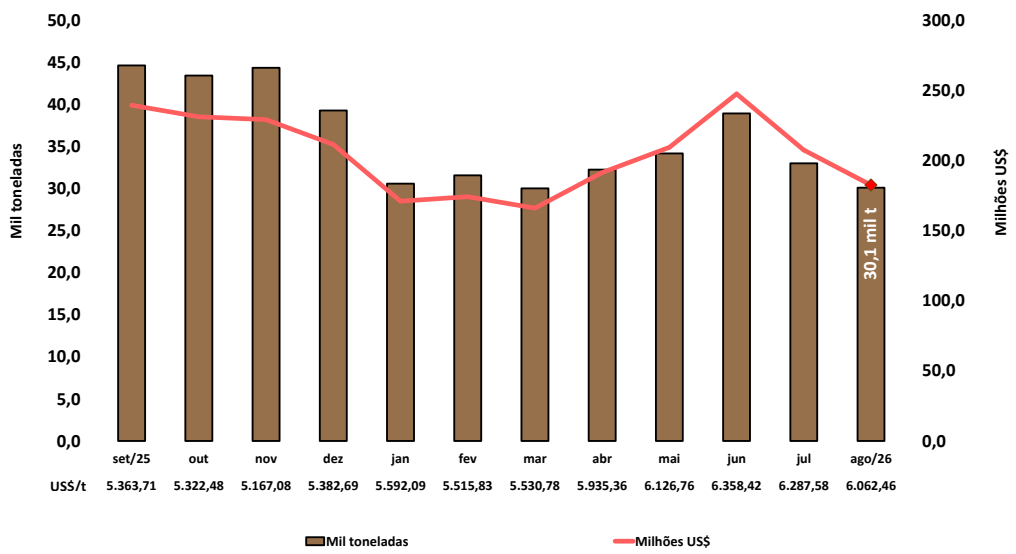
BOVINOS

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

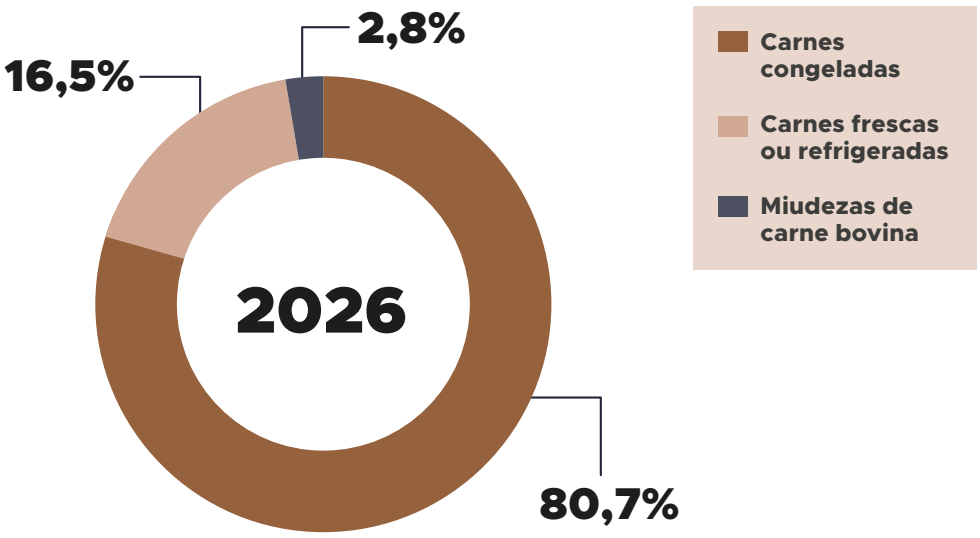
AGOSTO DE 2026	**US$ 182,5 milhões**	**30,1 mil toneladas**	**US$ 6.062,46 por tonelada**
	↓ 7,5%*	↓ 17,6%*	↑ 12,3%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	**US$ 1,5 bilhão**	**260,8 mil toneladas**	**US$ 5.945,20 por tonelada**
	↑ 21,3%*	↑ 3,5%*	↑ 17,3%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina

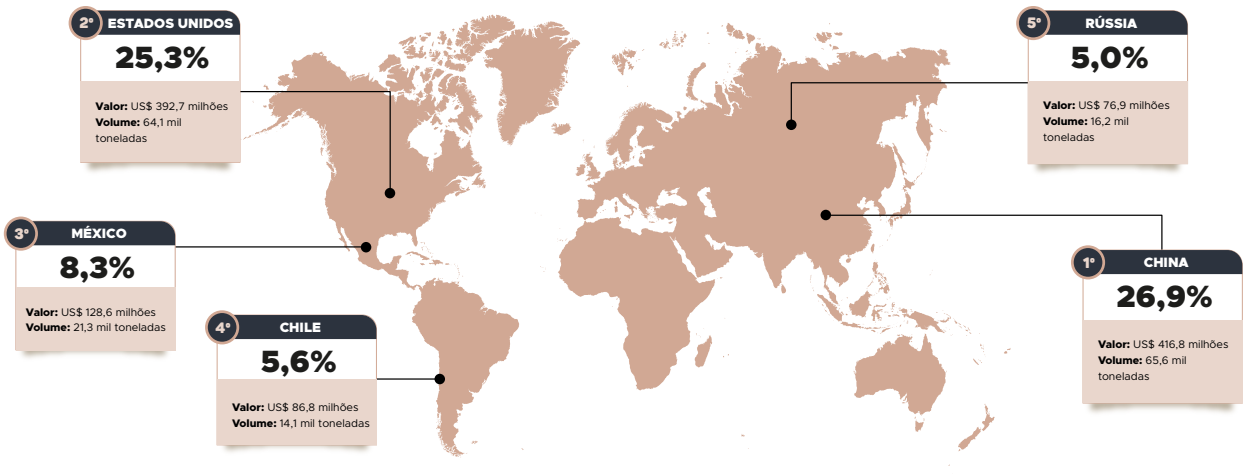


*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Bovina***



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)*

*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** da Carne Bovina**



**Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)*

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

SUÍNOS

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O abate de suínos apresentou movimentos distintos entre Goiás e o cenário nacional em 2026. De acordo com dados do IBGE, enquanto o Brasil registrou o maior volume de abate para um 2º trimestre da série histórica, de 15,6 milhões de cabeças, alta de 4,0% em relação ao mesmo período de 2025, Goiás abateu 496,8 mil animais, recuo de 1,8% na mesma base de comparação.

O resultado para esse período indica que houve uma maior disponibilidade de animais para abate no país e, posteriormente, uma maior oferta de proteína suína no mercado doméstico. Esse movimento, entre outros fatores, pressionou negativamente os preços para o setor. Entre 1 e 18 de setembro, a cotação média do Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq foi de R$ 4,90/kg, queda de 3,1% em relação ao mesmo recorte do mês anterior (*ver gráfico - Série Histórica de Preços*).

Paralelamente, no mercado atacadista, a carcaça suína especial registrou preço médio de R$ 7,42/kg em setembro, recuo de 0,3% em relação ao mês anterior. Já o frango resfriado apresentou alta de 9,4% na mesma base de comparação, com média de R$ 7,81/kg. Esse comportamento contribuiu para ampliar a competitividade da carne suína frente à proteína avícola.



No comércio exterior, no acumulado de janeiro a agosto de 2026, os embarques estaduais cresceram 16,5% em volume, frente ao mesmo período do ano anterior, alcançando 14,3 mil toneladas. Entretanto, esse aumento não se refletiu na receita, que recuou 1,5%, comportamento justificado pela redução de 15,4% no preço médio, que atingiu US$ 1.809,75/t na mesma base de comparação. Nesse contexto, as exportações de carne suína têm contribuído para o escoamento da produção goiana em um cenário de desvalorização mais intensa das cotações no mercado doméstico.

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

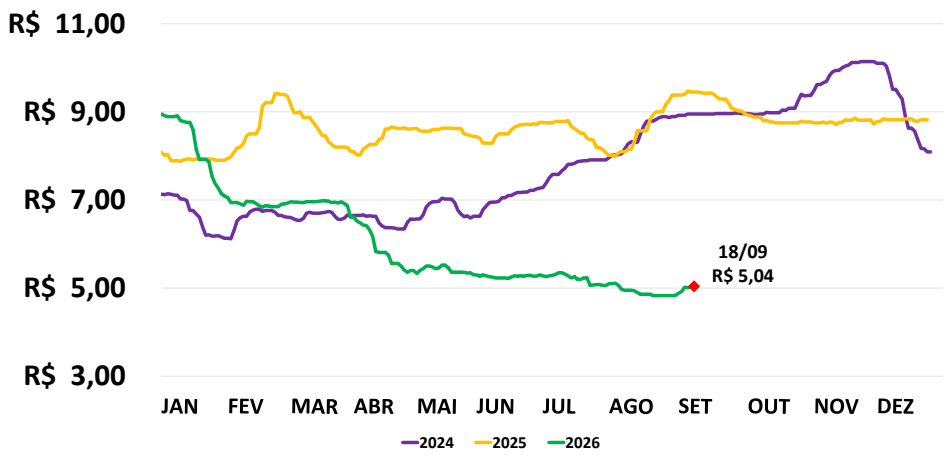
- *Abate de suínos em Goiás recua 1,8% no 2º trimestre de 2026*
- *Carne suína ganha competitividade frente à carne de frango em setembro*
- *Exportações goianas avançam 16,5% em volume e recuam em valor por tonelada no acumulado de janeiro a agosto de 2026*

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R$/Kg)

MÉDIA DE PREÇOS – **SETEMBRO/2026**	**R$ 4,90 /kg***	↓ 3,1%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de setembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE SUÍNOS

BRASIL - 2025

60,6 milhões de animais abatidos

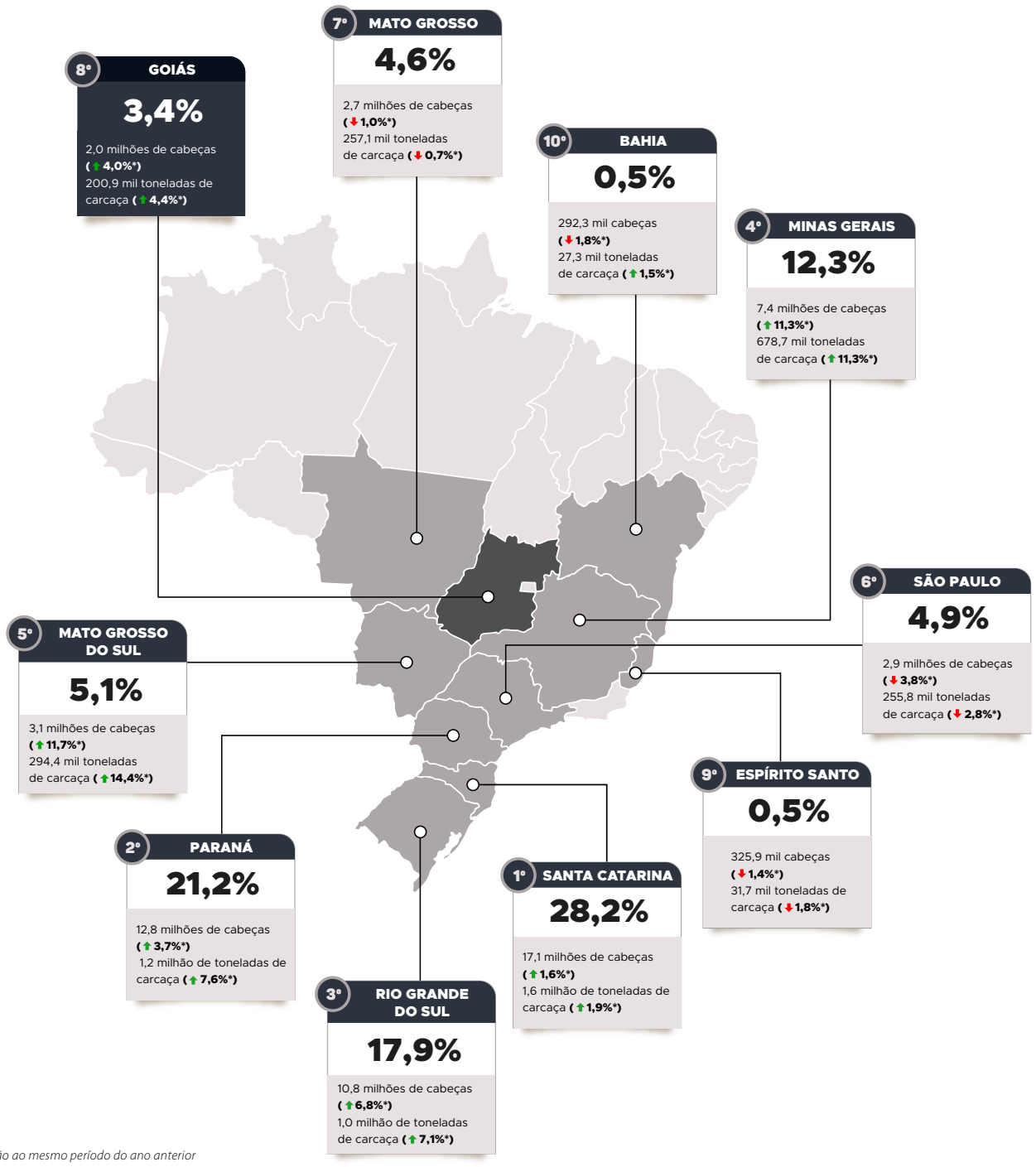
↑ 4,3%*

5,6 milhões de toneladas de carcaça

↑ 5,5%*

SUÍNOS

*Participação dos Principais Estados no **Abate de Suínos** - 2025*



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2026

496,8 mil cabeças ↓ 1,8%*

8º no ranking nacional**

3,2% do plantel nacional

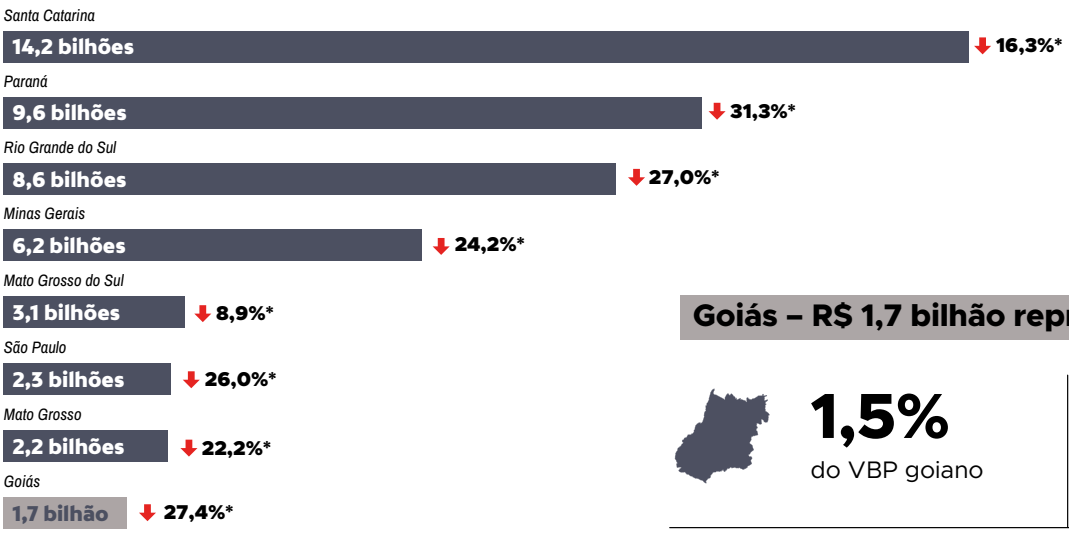
49,2 mil toneladas de carcaça ↓ 3,3%*

8º no ranking nacional**

3,3% da produção nacional

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*
*** Entre os estados e o DF*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2026 (em R$)



Goiás – R$ 1,7 bilhão representam:

1,5% do VBP goiano

3,5% do VBP nacional de suínos

** Em relação ao ano anterior*
Dados VBP Regional - Agosto/2026

SUÍNOS

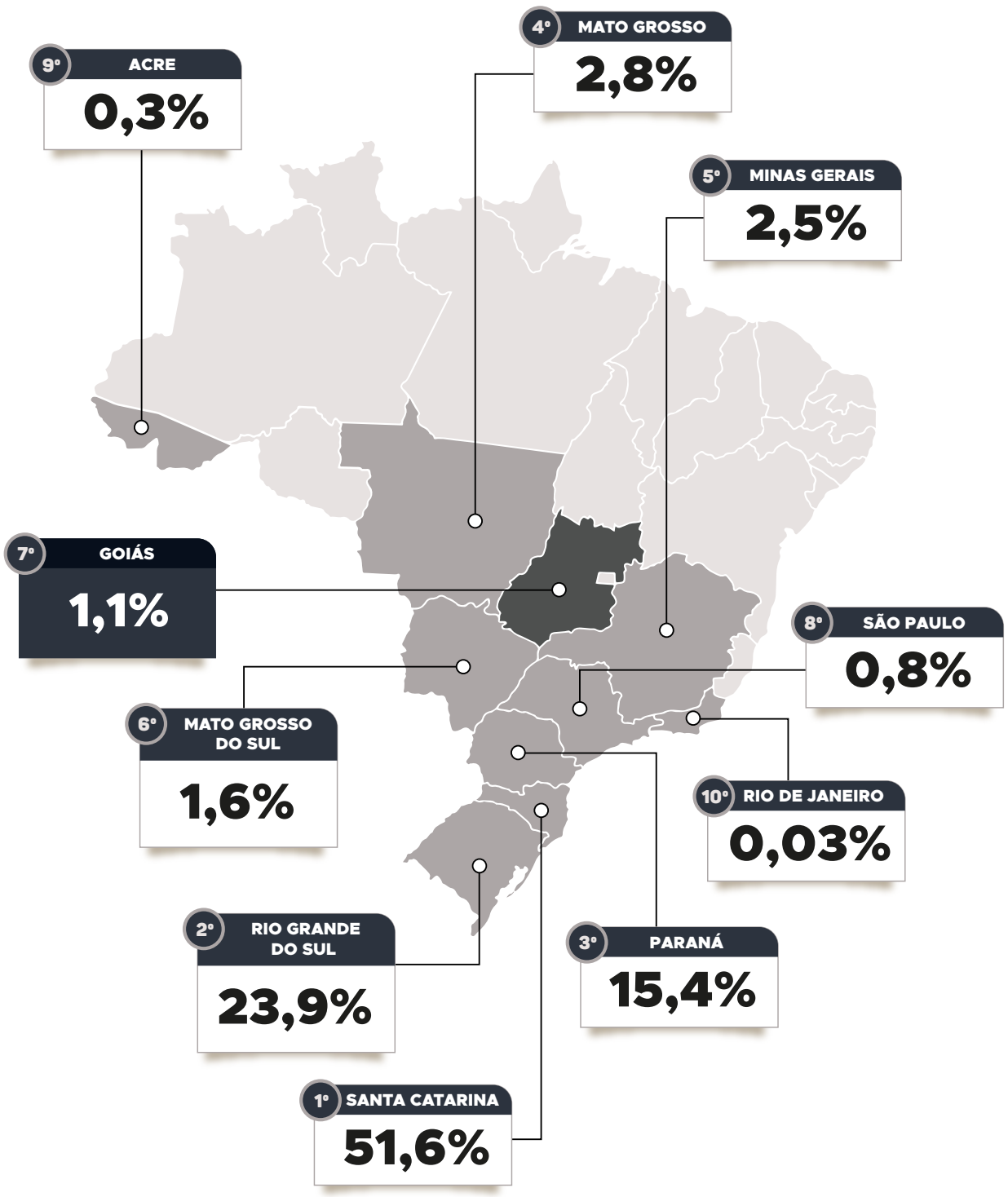
EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	**US$ 2,4 bilhões**	**1,0 milhão de toneladas**	**US$ 2.349,72 por tonelada**
	↑ 5,1%*	↑ 9,3%*	↓ 3,8%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações*****



***Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)*

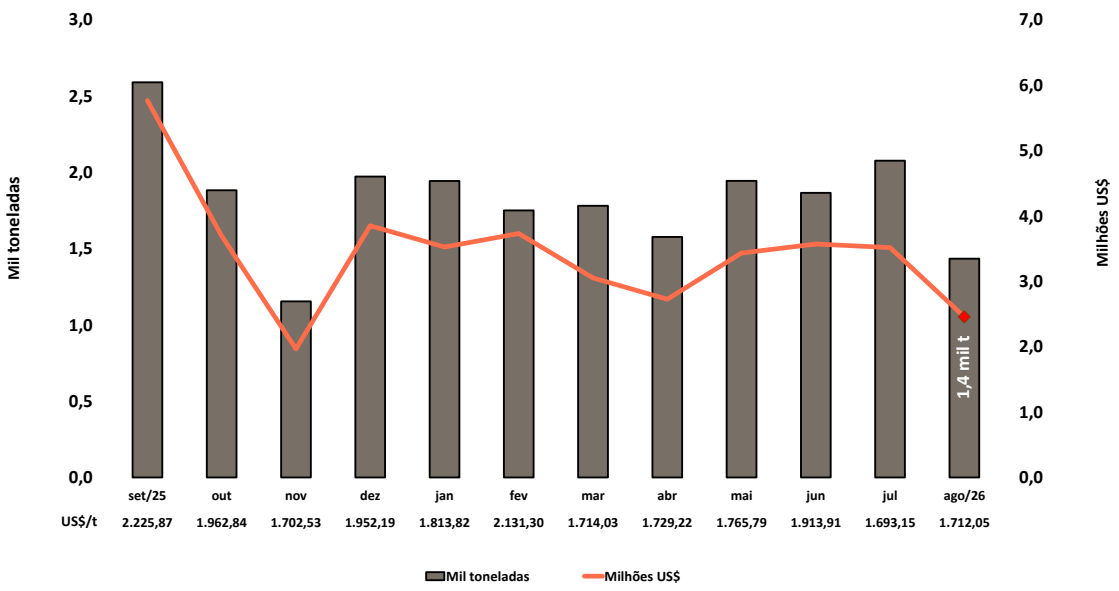
EXPORTAÇÕES - GOIÁS

AGOSTO DE 2026	**US$ 2,4 milhões**	**1,4 mil toneladas**	**US$ 1.712,05 por tonelada**
	↓ 12,7%*	↑ 8,0%*	↓ 19,2%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	**US$ 26,0 milhões**	**14,3 mil toneladas**	**US$ 1.809,75 por tonelada**
	↓ 1,5%*	↑ 16,5%*	↓ 15,4%*

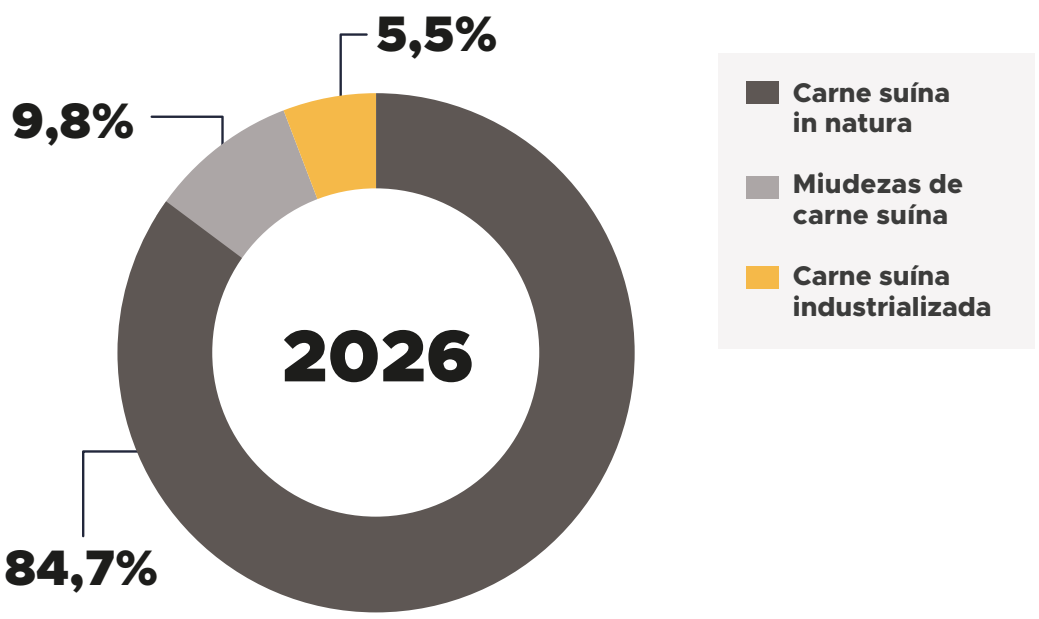
** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

SUÍNOS

Goiás - Exportações Mensais de Carne Suína

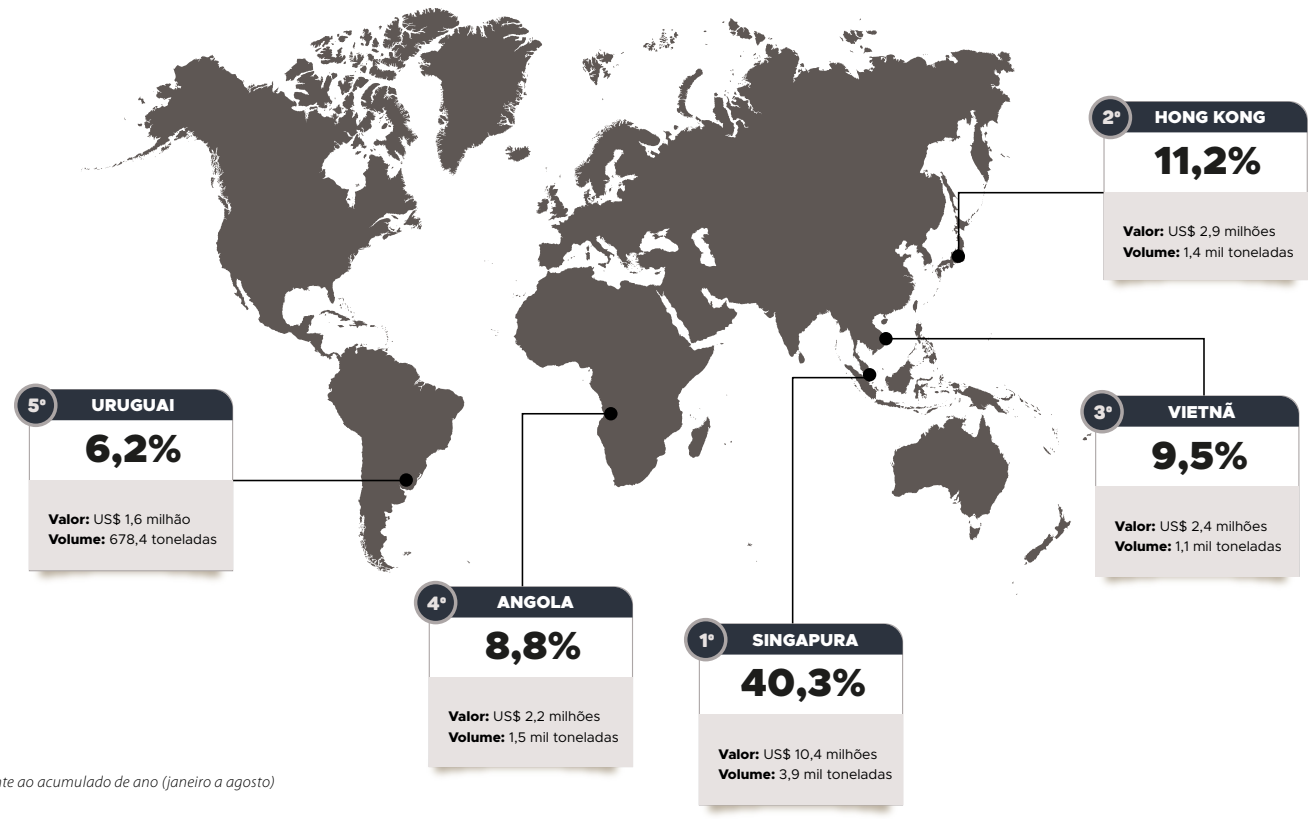


*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Suína***



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)*

*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** da Carne Suína**



*Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

FRANGOS

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA



A avicultura goiana registrou desempenho positivo no 2º trimestre de 2026. O crescimento percentual do peso total das carcaças superou o da quantidade de frangos abatidos. Entre abril e junho, foram 136,0 milhões de cabeças abatidas em Goiás, acréscimo de 3,9% em relação ao mesmo período de 2025, enquanto o volume alcançou 309,3 mil toneladas de carcaça, avanço de 4,7%. O resultado indica ganho em produtividade, que pode ser associado, entre outros fatores, à evolução dos sistemas produtivos, com avanços em genética, nutrição, sanidade e manejo.

No mercado atacadista, o cenário é de valorização da proteína avícola. Em setembro de 2026, o preço médio do frango resfriado alcançou R$ 7,81/kg, alta de 9,4% em relação a agosto. Segundo o Cepea, a demanda interna aquecida e o bom desempenho das exportações contribuíram para a sustentação das cotações no período.

No comércio exterior, a carne de frango goiana apresentou crescimento em quatro indicadores no acumulado de janeiro a agosto de 2026: valor, volume, preço por tonelada e número de destinos. As exportações totalizaram US$ 421,6 milhões, alta de 24,4% e 206,8 mil toneladas embarcadas, aumento de 17,9% em relação ao mesmo período de 2025. O preço médio chegou a US$ 2.038,95/t, avanço de 5,5%, indicando que o crescimento da receita foi favorecido não apenas pela maior quantidade exportada, mas também pela valorização do produto no mercado internacional. Ademais, nesse período, os embarques alcançaram 95 países, ante 91 destinos em 2025, o que demonstra a ampliação da presença da proteína goiana em nível mundial.

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Abate de frangos cresce em Goiás com avanço no rendimento de carcaça no 2º trimestre de 2026*
- *Cotações seguem em trajetória de valorização em setembro, impulsionadas pela demanda interna e externa aquecida*
- *Exportações goianas de carne de frango alcançam 95 países e crescem em receita, volume e valor por tonelada no acumulado de 2026*

FRANGOS

COTAÇÕES - *Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R$/Kg)*

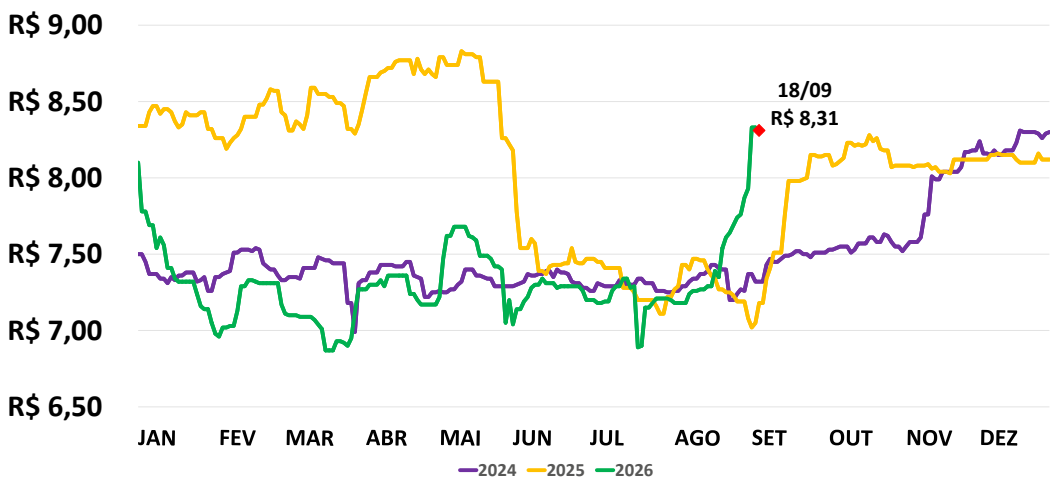
MÉDIA DE PREÇOS – **SETEMBRO/2026**

R$ 7,81 /kg*

▲ **9,4%****

**Média de preço referente ao período de 01 a 18 de setembro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



ABATE DE FRANGOS

BRASIL - 2025

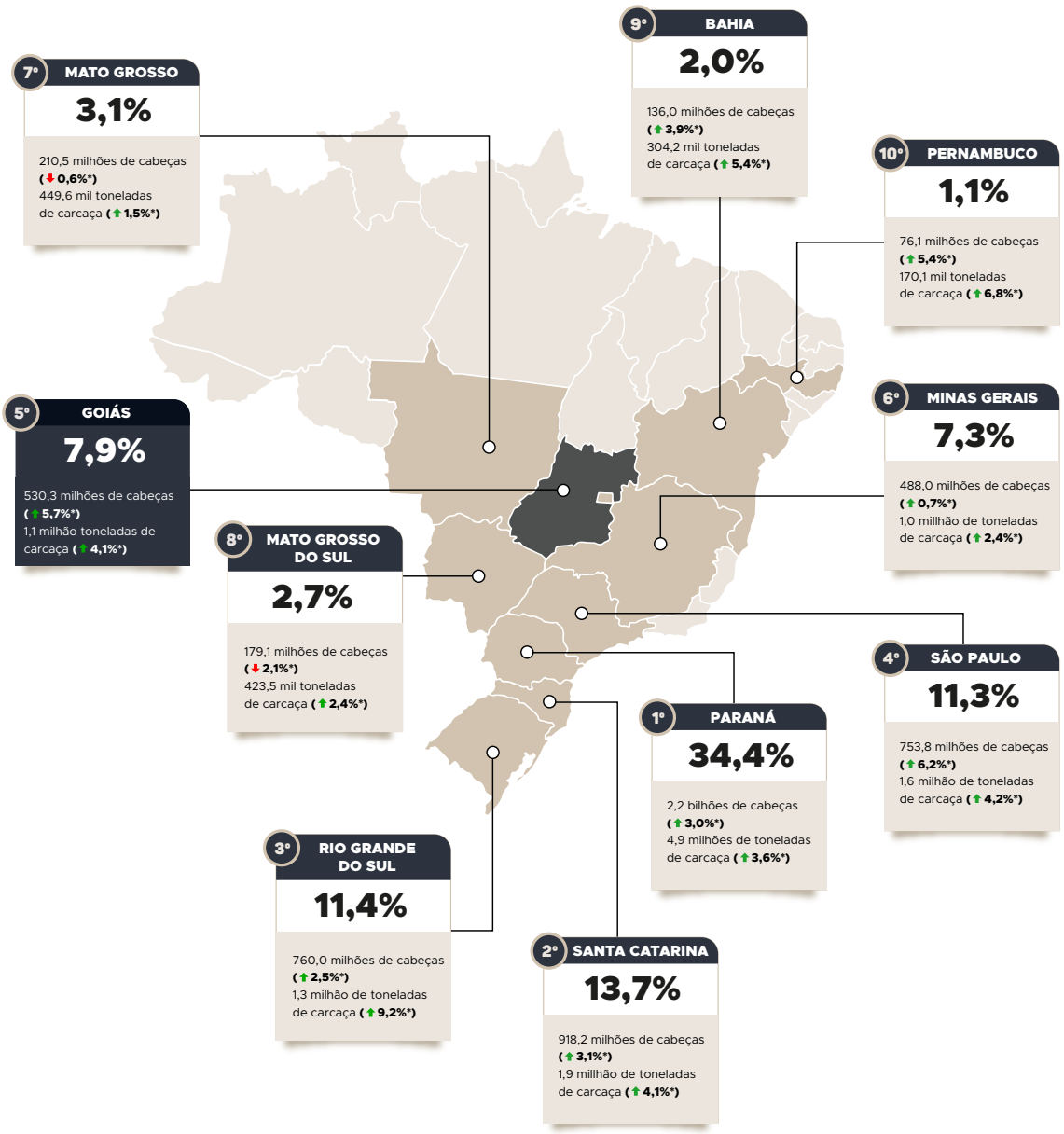
6,6 bilhões de animais abatidos

▲ **3,1%***

14,3 milhões de toneladas de carcaça

▲ **4,2%***

*Participação dos Principais Estados no **Abate de Frangos** - 2025*



** Em relação ao ano anterior*

FRANGOS

GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2026

136,0 milhões de cabeças ▲ 3,9%*

5º no ranking nacional**

8,1% do plantel nacional

309,3 mil toneladas de carcaça ▲ 4,7%*

5º no ranking nacional**

8,3% da produção nacional

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*
*** Entre os estados e o DF*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2026 (em R$)

Paraná
37,8 bilhões ▼ 7,3%*

Santa Catarina
14,1 bilhões ▼ 10,4%*

São Paulo
12,7 bilhões ▼ 8,6%*

Rio Grande do Sul
10,6 bilhões ▼ 7,0%*

Goiás
8,9 bilhões ▼ 7,7%*

** Em relação ao ano anterior*
Dados VBP Regional - Agosto/2026

Goiás – R$ 8,9 bilhões representam:

7,7% do VBP goiano

8,3% do VBP nacional de frangos

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)

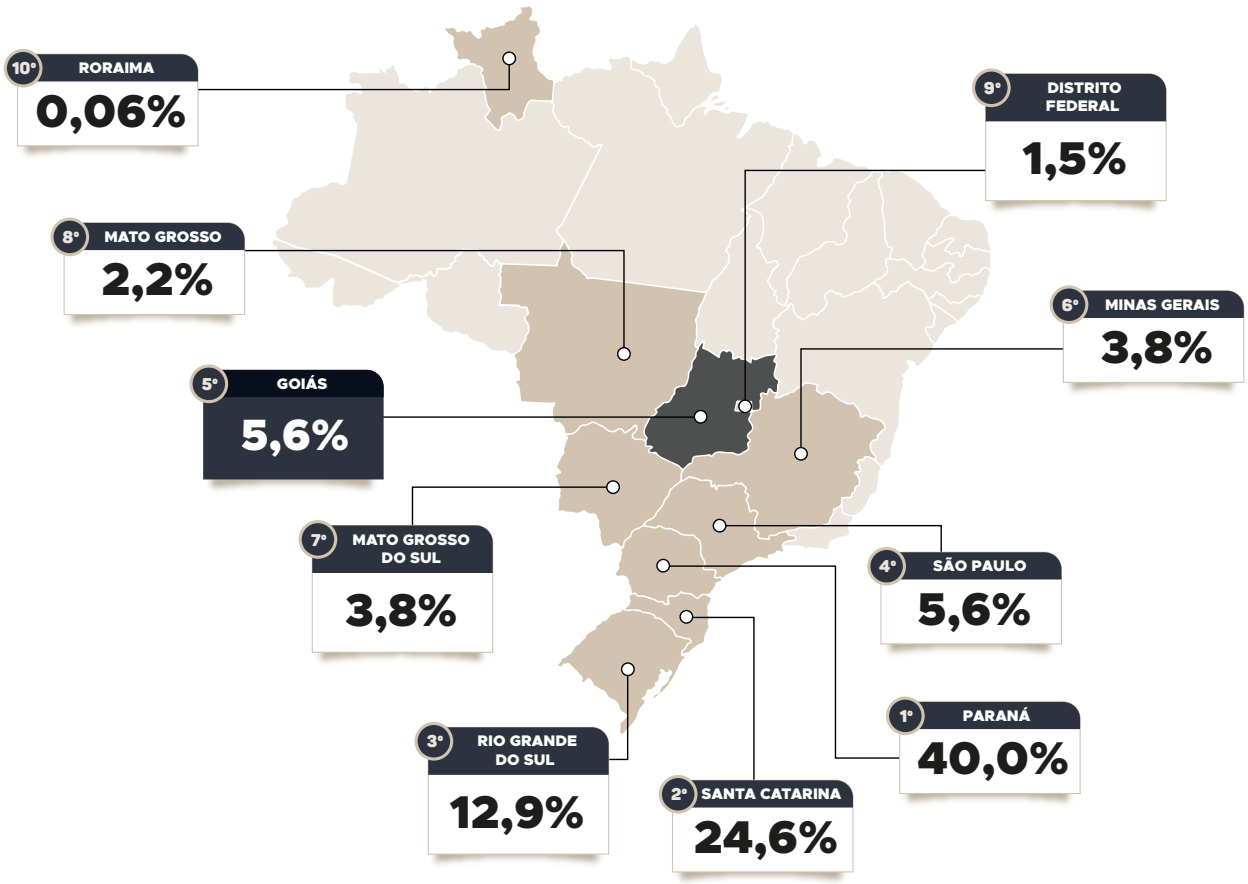
US$ 7,5 bilhões ▲ 22,8%*

3,8 milhões de toneladas ▲ 16,2%*

US$ 1.977,14 por tonelada ▲ 5,7%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



***Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)*

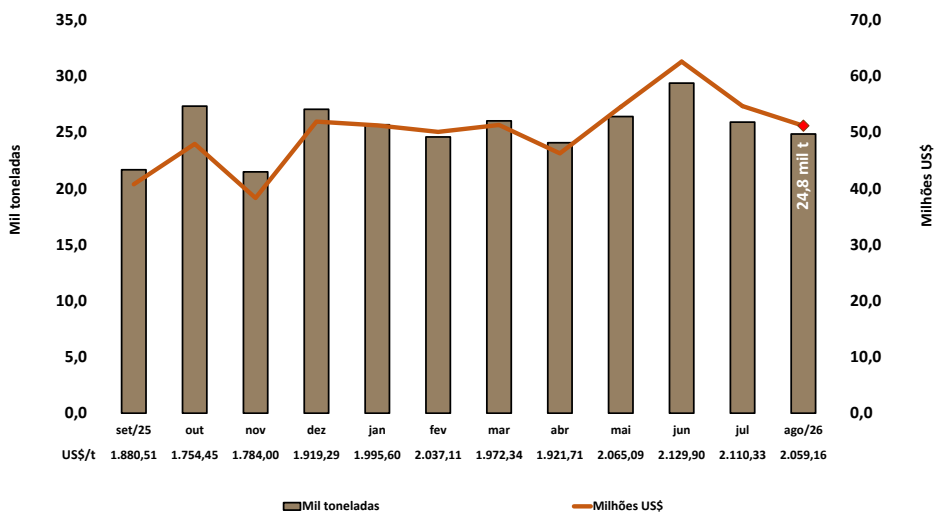
FRANGOS

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

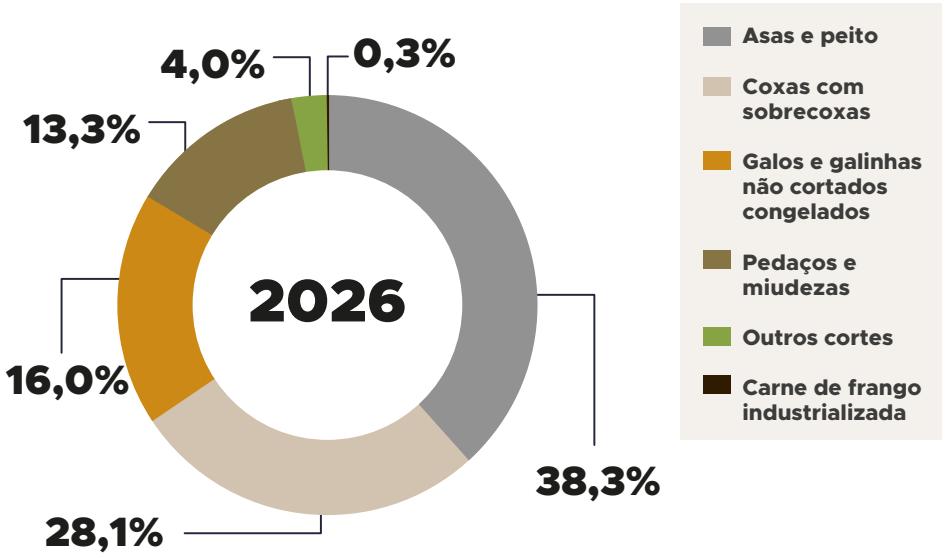
AGOSTO DE 2026	**US$ 51,1 milhões**	**24,8 mil toneladas**	**US$ 2.059,16 por tonelada**
	↑ 32,6%*	↑ 16,1%*	↑ 14,2%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	**US$ 421,6 milhões**	**206,8 mil toneladas**	**US$ 2.038,95 por tonelada**
	↑ 24,4%*	↑ 17,9%*	↑ 5,5%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

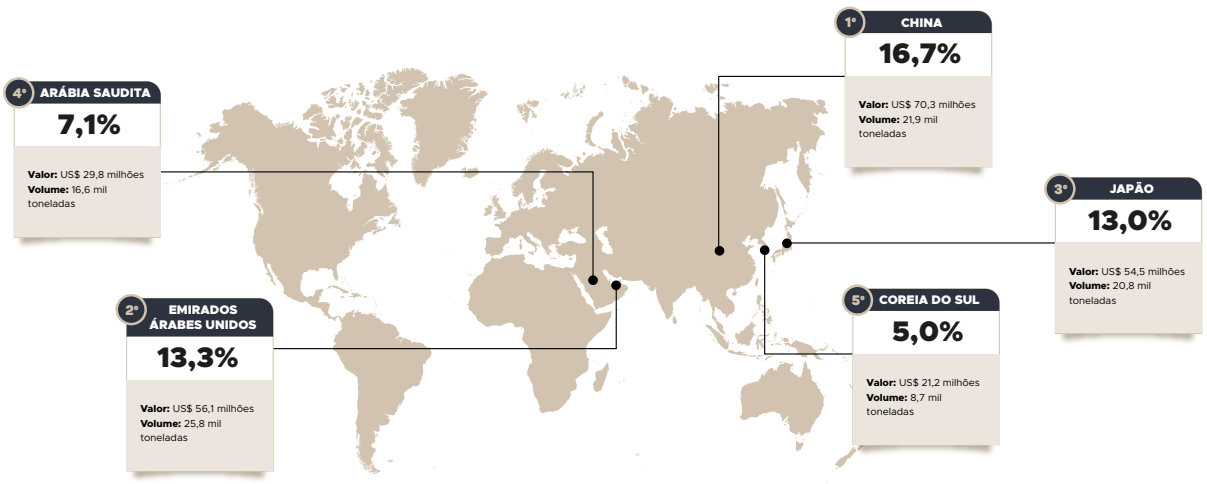
Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango



*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne de Frango***



*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** da Carne de Frango**



**Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)*

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

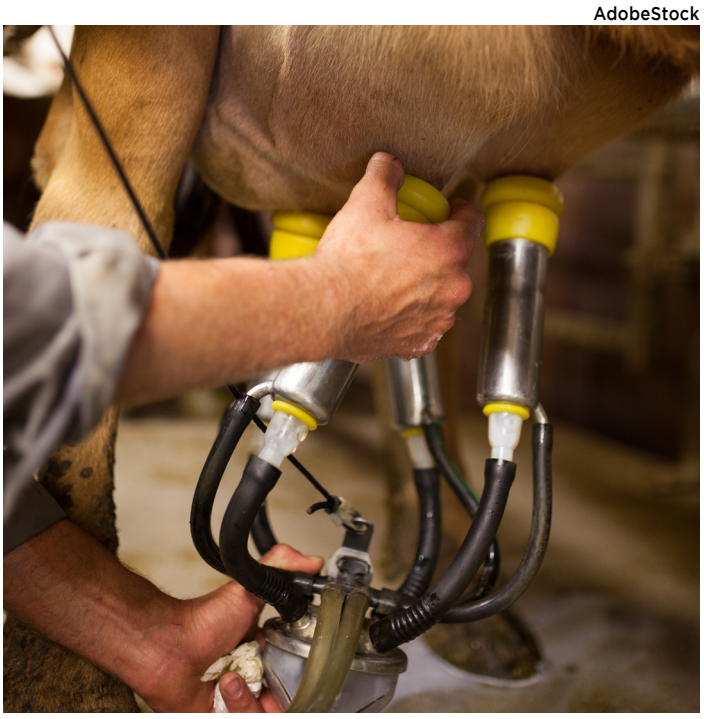
De acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) 2025, divulgada pelo IBGE, Orizona manteve a liderança na produção goiana de leite, posição ocupada desde 2018. Em 2025, o município produziu 138,0 milhões de litros, volume 10,8% superior ao registrado em 2024. Entre os principais produtores, Rio Verde apresentou o maior crescimento, de 17,0%, com o volume passando de 79,5 milhões para 93,1 milhões de litros, o que o levou da 4ª para 2ª colocação no ranking estadual.

A quantidade de leite industrializado em Goiás totalizou 535,0 milhões de litros no 2º trimestre de 2026, segundo a Pesquisa Trimestral do Leite, do IBGE. O volume representa uma redução de 6,8% em relação aos 573,8 milhões de litros registrados no mesmo período de 2025. Em sentido contrário, a captação nacional avançou 1,1% na comparação anual, alcançando 6,6 bilhões de litros. O comportamento é semelhante ao observado no 1º trimestre deste ano, quando Goiás registrou decréscimo de 5,6% e o Brasil apresentou crescimento de 2,7% no mesmo intervalo do ano anterior.

Em agosto, o preço do leite ao produtor em Goiás alcançou R$ 2,97 por litro, variação positiva de 1,0% em relação a julho, segundo dados do Cepea. A cotação estadual permaneceu acima da média nacional pelo terceiro mês consecutivo, que registrou R$ 2,89 por litro, diferença de 2,8%. O resultado consolida o maior patamar da série histórica para o referido mês desde 2022.

As exportações brasileiras e goianas de lácteos

AdobeStock



apresentaram estabilidade no volume comercializado no acumulado de janeiro a agosto, com acréscimos de 0,3% no volume nacional e de 6,5% no estadual, em relação ao mesmo período de 2025. Para Goiás, as importações de lácteos registraram um pico em agosto, totalizando 665,4 toneladas, das quais 603,0 toneladas (90,6%) corresponderam a leite em pó. O volume importado no mês superou em 14,8% o total registrado pelo estado entre janeiro e julho. Esse comportamento é considerado atípico e pode ser atribuído, entre outros fatores, aos acordos e às negociações comerciais vigentes, além da necessidade de suprir a demanda interna por lácteos em um contexto de menor captação de leite em Goiás.

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

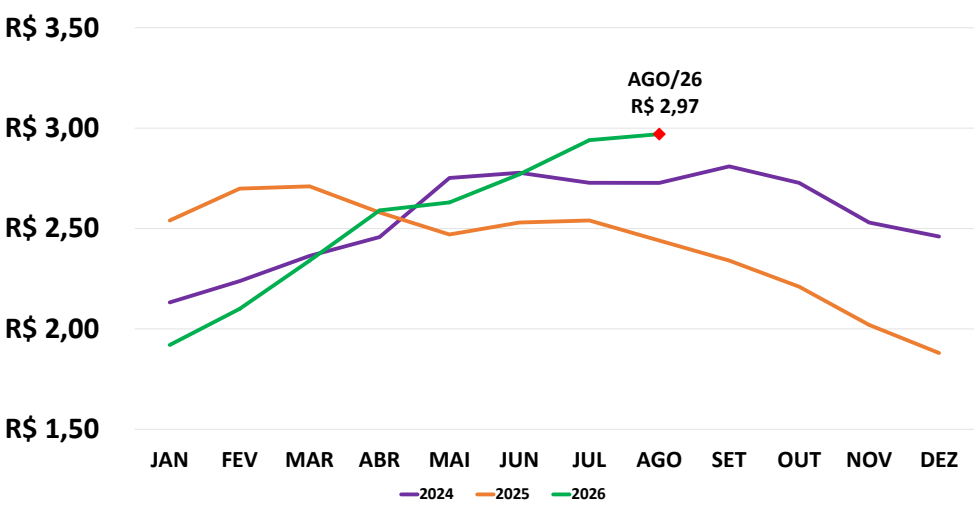
- *Orizona é líder na produção de leite em Goiás pelo 8º ano consecutivo, com 138,0 milhões de litros em 2025*
- *Rio Verde cresce 17,0% na produção de leite em 2025 e assume 2ª posição no ranking estadual*
- *Preço do leite ao produtor em Goiás alcança R$ 2,97/litro em agosto e supera média nacional pelo terceiro mês consecutivo*

***COTAÇÕES** - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R$/litro) - Líquido*

MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS – REFERÊNCIA AGOSTO/2026*	R$ 2,97 /litro*	1,0%**

**O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



LÁCTEOS

ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS **(REFERÊNCIA AGOSTO)**

Variação Total Ponderada de -2,45%*

**Em relação ao mês anterior*



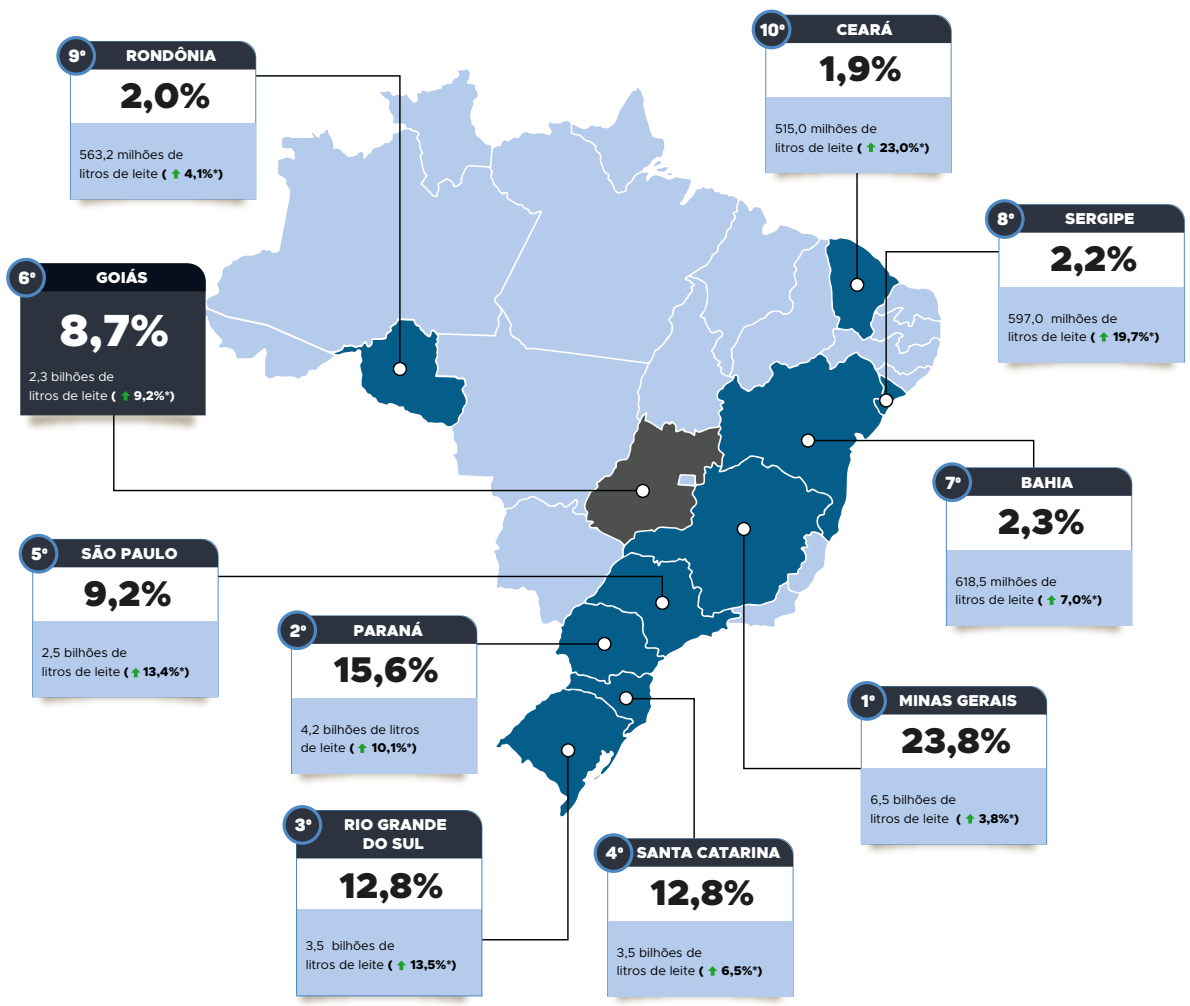
CLIQUE AQUI E ACESSE O BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO

PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

BRASIL - 2025

27,4 bilhões de litros de leite ↑ 8,5%*

*Participação dos Principais Estados na **Produção de Leite** - 2025*



***Em relação ao mesmo período do ano anterior*

GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2026

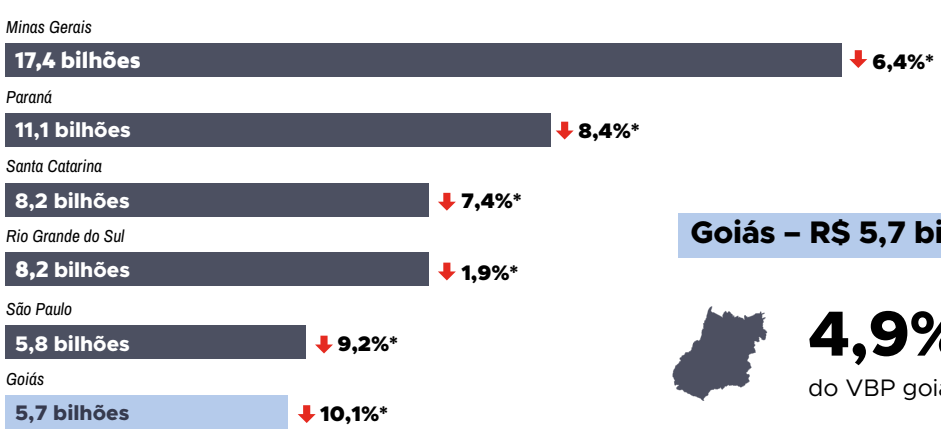
535,0 milhões de litros ↓ 6,8%*

6º no ranking nacional**

8,1% da produção nacional

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*
*** Entre os estados e o DF*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2026 (em R$)



Goiás – R$ 5,7 bilhões representam:

4,9% do VBP goiano

7,6% do VBP nacional de leite

** Em relação ao ano anterior*
Dados VBP Regional - Agosto/2026

LÁCTEOS

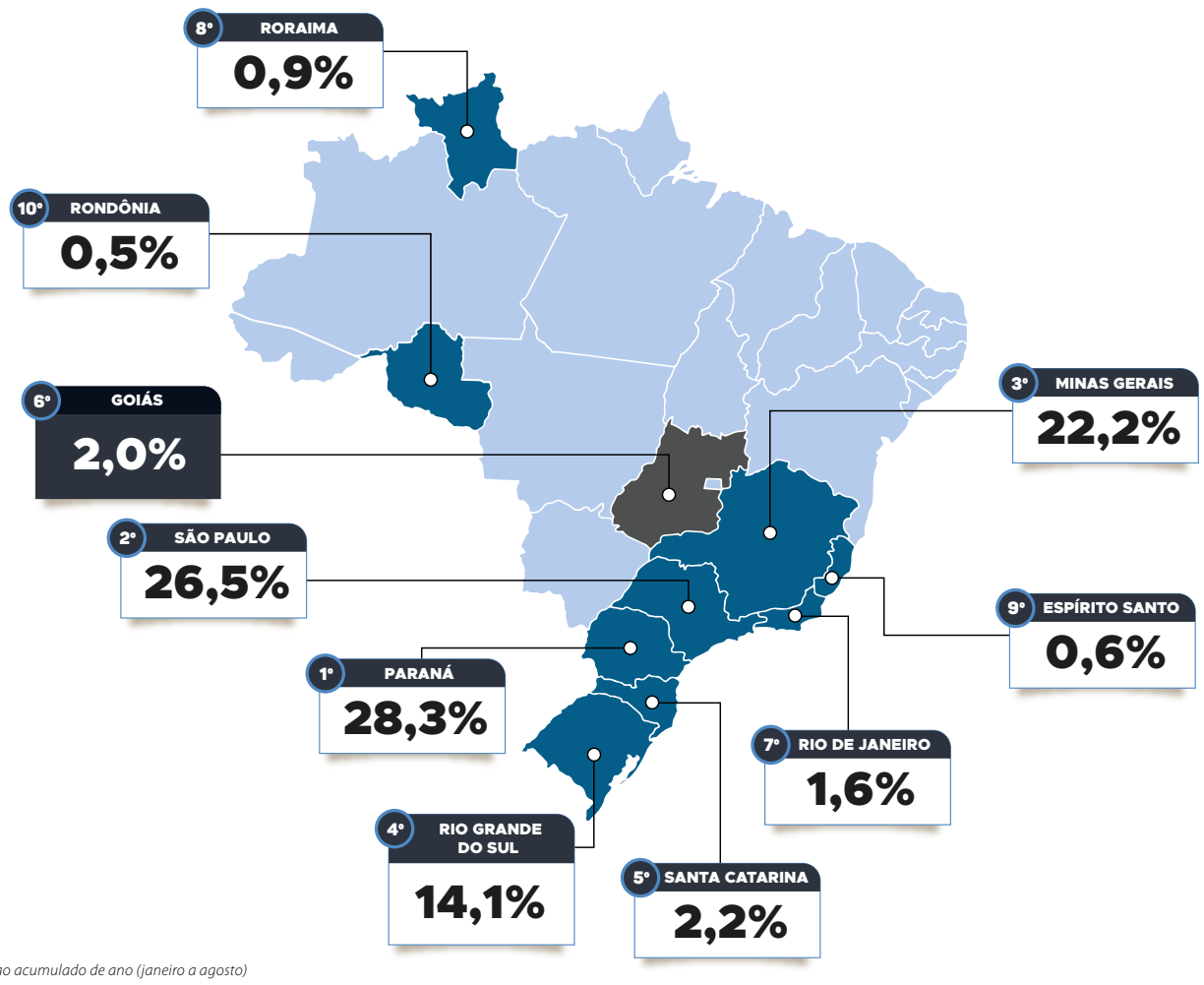
EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	US$ 60,7 milhões	24,0 mil toneladas	US$ 2.530,48 por tonelada
	↑ 0,1%*	↑ 0,3%*	↓ 0,2%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



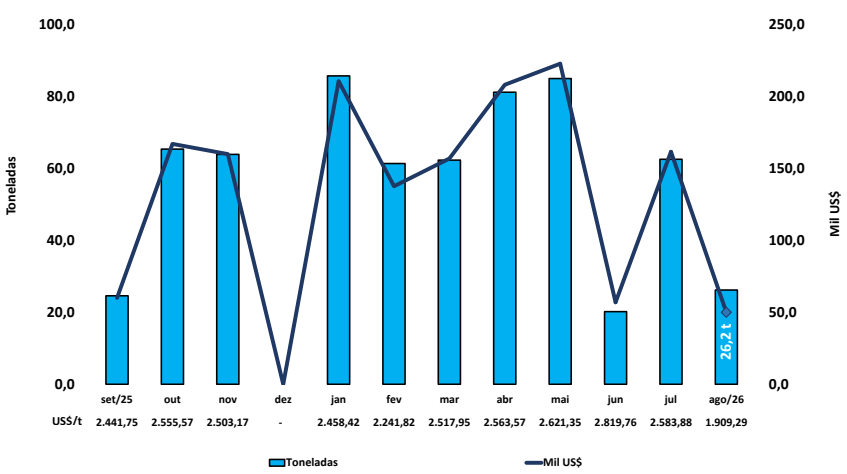
***Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)*

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

AGOSTO DE 2026	US$ 50,0 mil	26,2 toneladas	US$ 1.909,29 por tonelada
	↓ 46,6%*	↓ 40,7%*	↓ 10,0%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	US$ 1,2 milhão	484,8 toneladas	US$ 2.486,41 por tonelada
	↑ 2,8%*	↑ 6,5%*	↓ 3,5%*

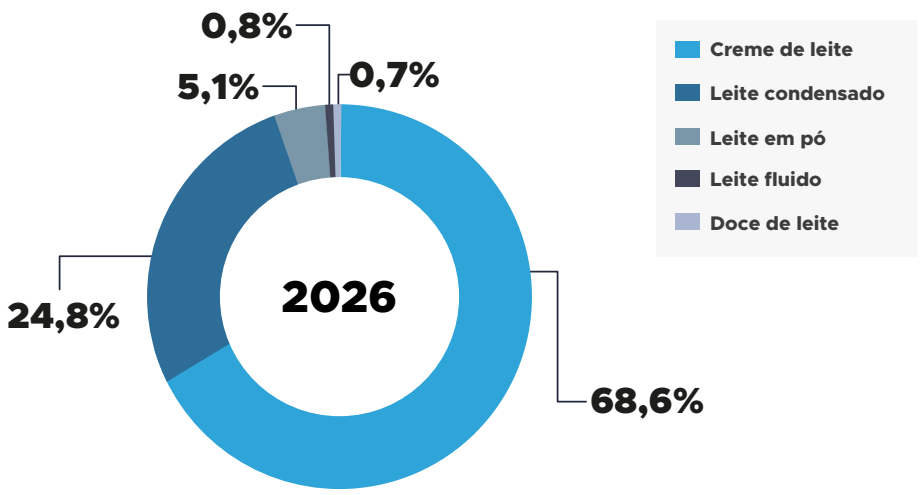
** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos



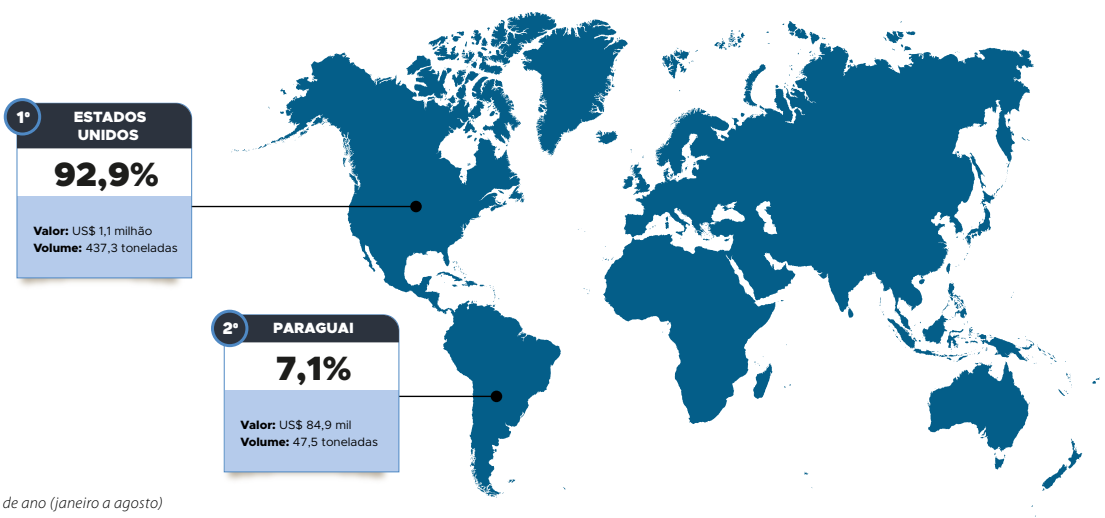
LÁCTEOS

*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos Lácteos***



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

*Goiás - Participação dos Destinos no **Valor Exportado** de Lácteos**



*Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)

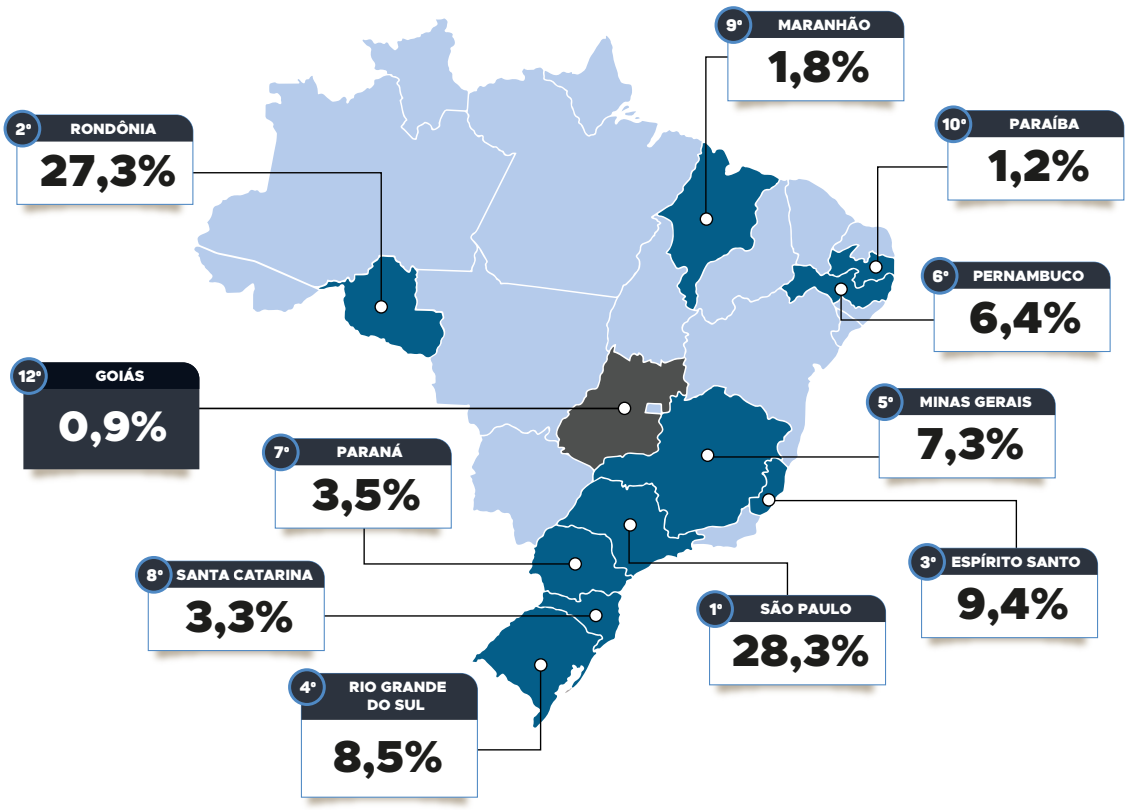
IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	US$ 784,4 milhões	202,3 mil toneladas	US$ 3.877,72 por tonelada
	↑ 14,3%*	↑ 19,1%*	↓ 4,0%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Importações****



**Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)

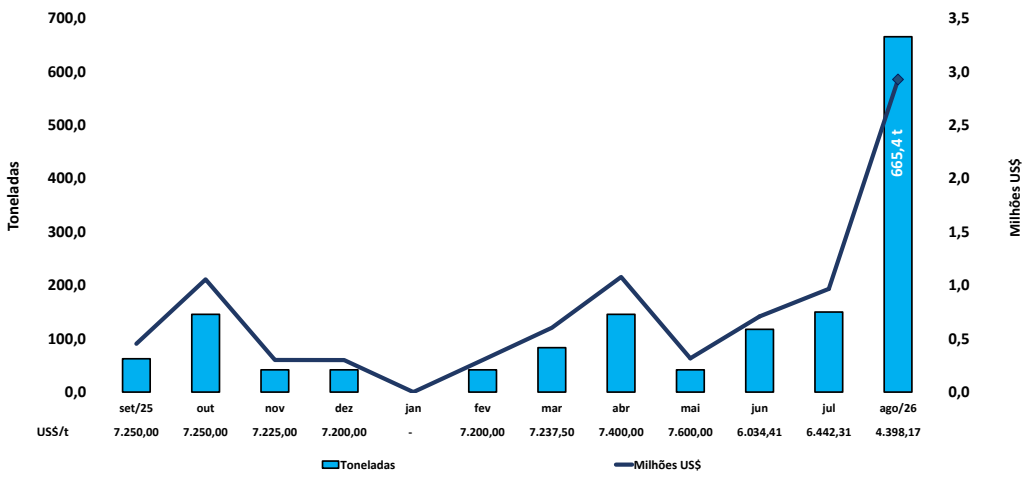
LÁCTEOS

IMPORTAÇÕES - GOIÁS

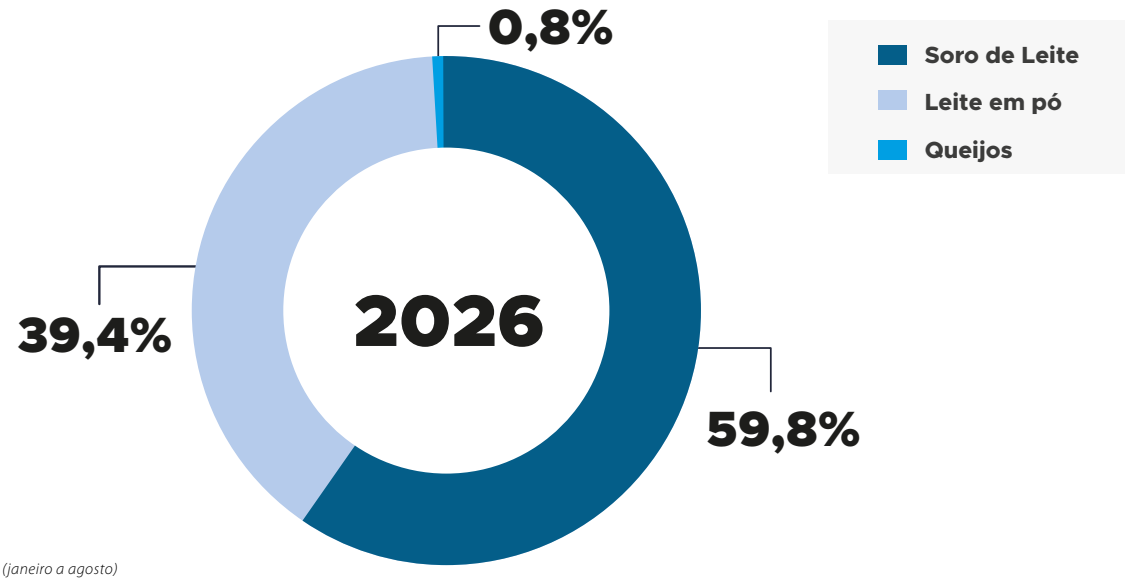
AGOSTO DE 2026	**US$ 2,9 milhões** ↑ 546,9%*	**665,4 toneladas** ↑ 966,3%*	**US$ 4.398,17 por tonelada** ↓ 39,3%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	**US$ 6,8 milhões** ↑ 86,0%*	**1,2 mil toneladas** ↑ 124,5%*	**US$ 5.540,33 por tonelada** ↓ 17,2%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Importações Mensais de Produtos Lácteos

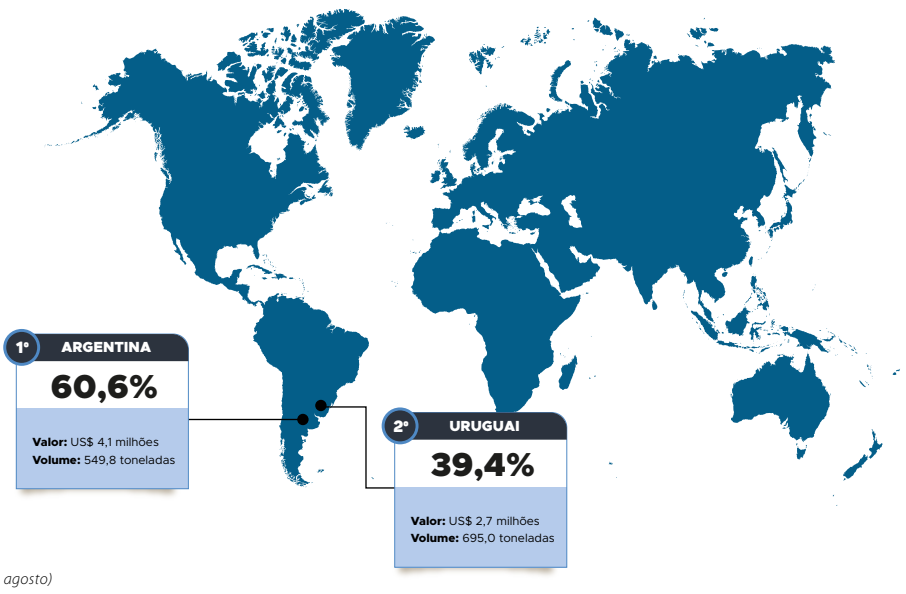


*Goiás - Participação no **Valor Importado** dos Produtos Lácteos***



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)*

*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Importado** de Lácteos**



**Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)*

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano/CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

SOJA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em Goiás, o calendário de semeadura da soja para a safra 2026/27 foi antecipado, em caráter extraordinário, para 20 de setembro, conforme a Instrução Normativa da Agrodefesa nº 5/2026. A medida foi motivada por demandas do setor e fundamentada em diagnóstico técnico das condições climáticas, que apontou possíveis janelas de umidade do solo em diferentes polos produtores, favorecendo o início da semeadura. Segundo a Conab, com a abertura do período, o plantio teve início no estado e, até 25 de setembro, alcançava 1,0% da área prevista para o cultivo.

Nesse contexto, a definição da data de semeadura e da cultivar assume importância no planejamento da lavoura e no manejo fitossanitário. Em condições favoráveis ao plantio, as semeaduras realizadas no início da janela proporcionam maior flexibilidade na escolha de materiais genéticos de ciclo mais longo. Segundo a Embrapa, a semeadura no começo do período recomendado constitui uma estratégia de escape à ferrugem-asiática, ao reduzir a exposição da lavoura ao patógeno, o que pode contribuir para racionalizar o uso de fungicidas. Ademais, também é preciso considerar a cultura em sucessão, especialmente o milho 2ª safra, já que o atraso na colheita da soja pode reduzir a janela disponível para a implantação da lavoura seguinte.

No mercado externo, a China segue como principal comprador da soja em grão em nível mundial, com aquisições projetadas pelo USDA em 115,0 milhões de toneladas na safra 2026/27. Em 2025, o país asiático respondeu por 79,0% do volume da oleaginosa exportado pelo Brasil, equivalente a 85,4 milhões de toneladas. Nesse cenário, o novo acordo comercial entre China e Estados Unidos prevê o compromisso chinês de adquirir 25,0 milhões de toneladas da oleaginosa norte-americana por ano entre 2026 e 2028. Contudo, a soja permanece sujeita a uma tarifa de 13,0% no mercado chinês, enquanto a *commodity* brasileira está sujeita a uma alíquota de 3,0%, preservando uma vantagem para o Brasil.

Paralelamente, o momento é de valorização nas cotações da soja, com alta nos mercados internacional e brasileiro. Na Bolsa de Chicago (CBOT), os preços registraram o máximo em no dia 21 de setembro, com US$ 13,28/*bushel** (US$ 29,28/saca). No referido mês de 2026, a oleaginosa atingiu os maiores patamares do ano no cenário interno, com pico de R$ 162,02/saca no dia 17, valor nominal que não era observado desde março de 2023.

**1 bushel (bu) = 27,216 kg = 0,4536 saca de 60 kg de soja*

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

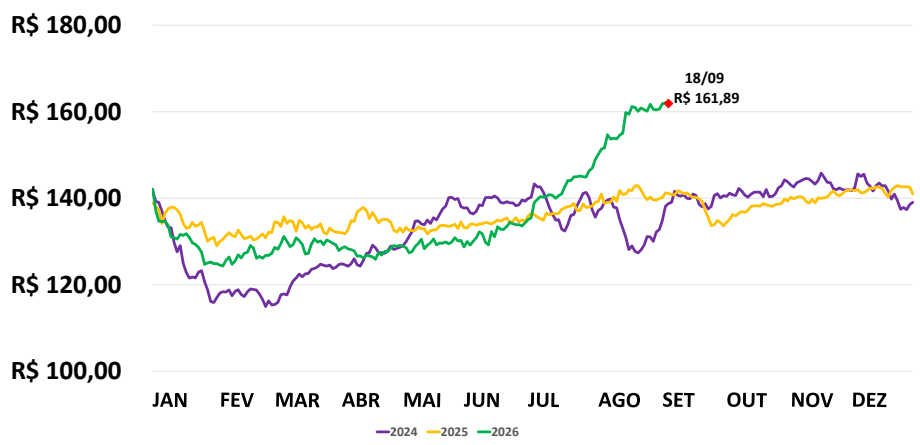
- *Plantio da soja atinge 1,0% da área cultivada em Goiás até 25 de setembro, em virtude da antecipação do calendário de semeadura para a safra 2026/27*
- *Cotações da soja alcançam os maiores patamares do ano, com pico de R$ 162,02/saca no dia 17 de setembro*
- *Demanda aquecida contribui para a valorização da oleaginosa no mercado interno e externo*

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS – **SETEMBRO/2026** **R$ 160,99/saca*** ↑10,0%**

**Média de preço referente ao período de 01 a 18 de setembro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



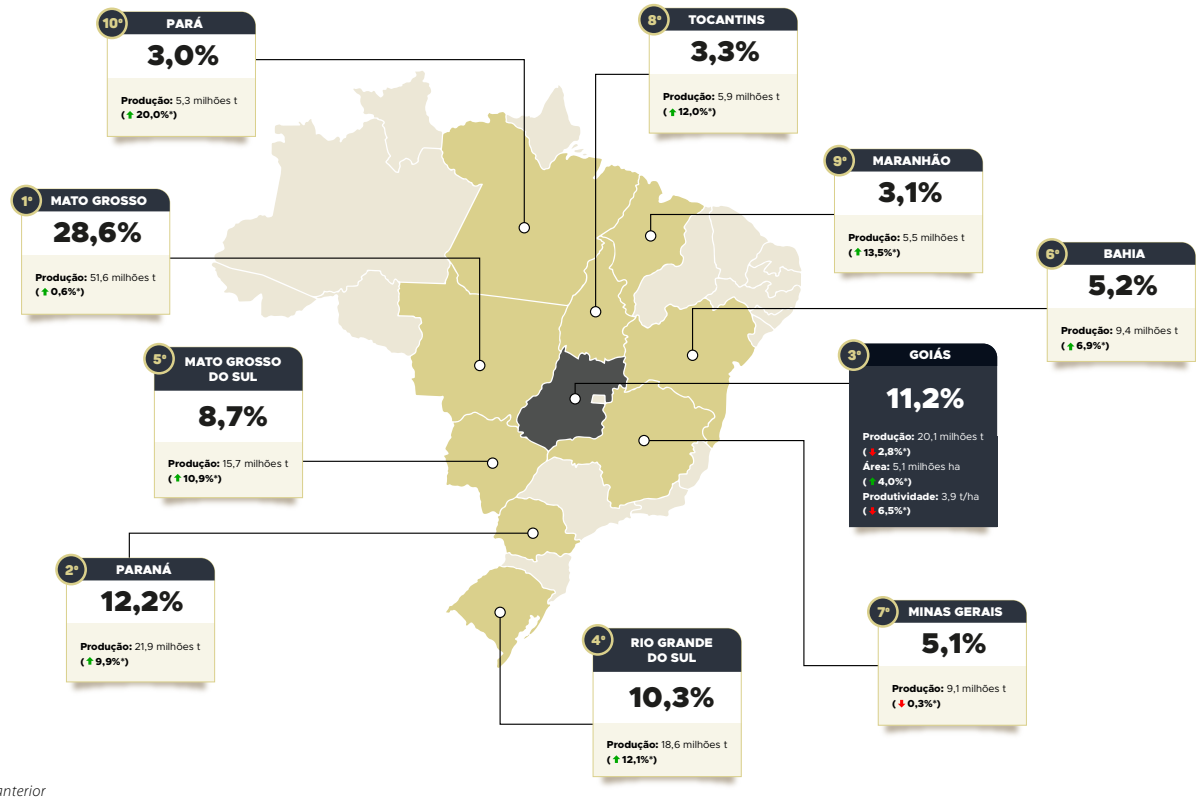
SAFRA DE SOJA 2025/26

BRASIL

180,4 milhões de toneladas	48,6 milhões de hectares	3,7 t/ha de produtividade média
↑ 5,2%*	↑ 2,7%*	↑ 2,5%*

SOJA

*Participação dos Principais Estados na **Produção***



** Em relação à safra anterior*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2026 (em R$)

Mato Grosso
92,6 bilhões ↓ **5,2%***

Paraná
41,7 bilhões ↓ **3,3%***

Goiás
37,5 bilhões ↓ **6,5%***

Rio Grande do Sul
36,7 bilhões ↑ **28,6%***

Mato Grosso do Sul
31,1 bilhões ↑ **15,5%***

Goiás – R$ 37,5 bilhões representam:

32,2% do VBP goiano

11,0% do VBP nacional da soja

**Em relação ao ano anterior*
Dados VBP Regional - Agosto/2026

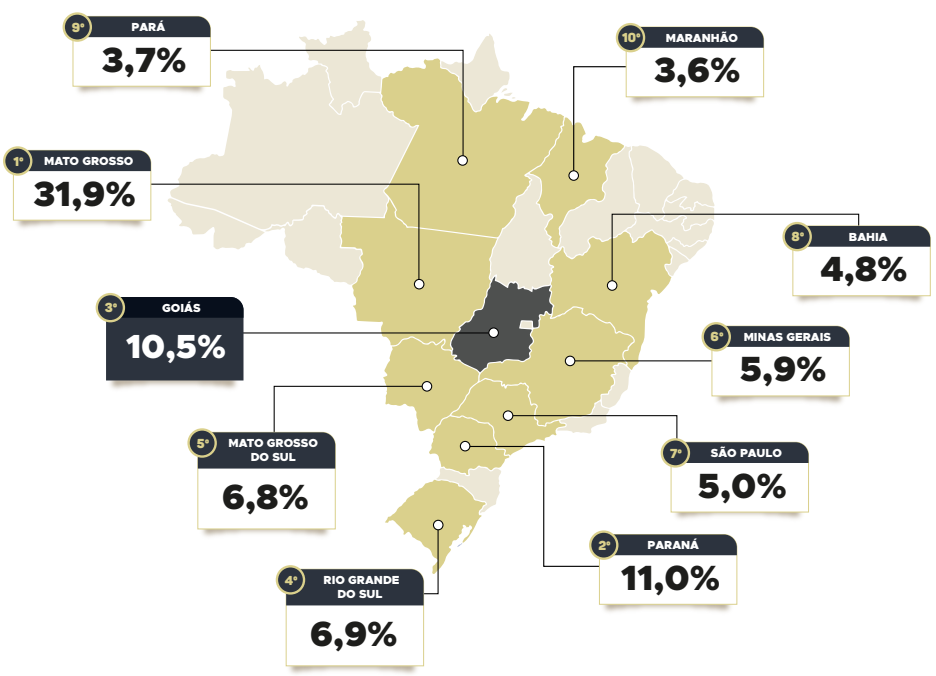
EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

BRASIL

ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	US$ 47,5 bilhões	111,6 milhões de toneladas	US$ 425,62 por tonelada
	↑ 16,9%*	↑ 8,4%*	↑ 7,8%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)*

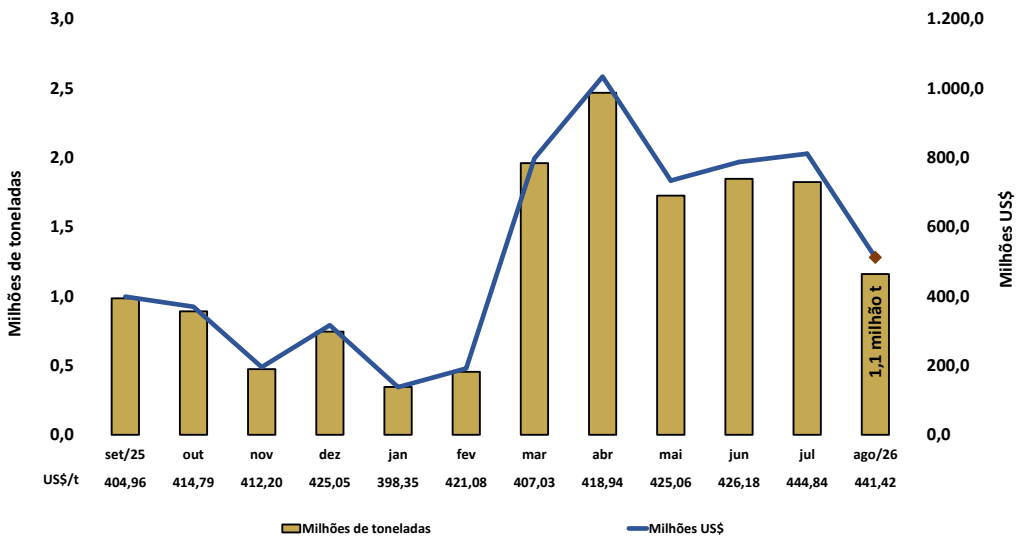
SOJA

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

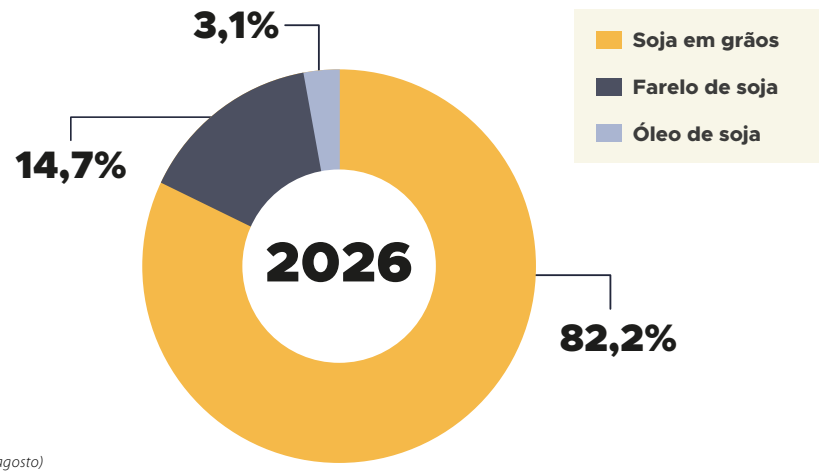
AGOSTO DE 2026	US$ 511,8 milhões 17,6%*	1,1 milhão de toneladas 7,6%*	US$ 441,42 por tonelada 9,2%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	US$ 5,0 bilhões 0,0%*	11,7 milhões de toneladas 6,5%*	US$ 424,69 por tonelada 7,0%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja

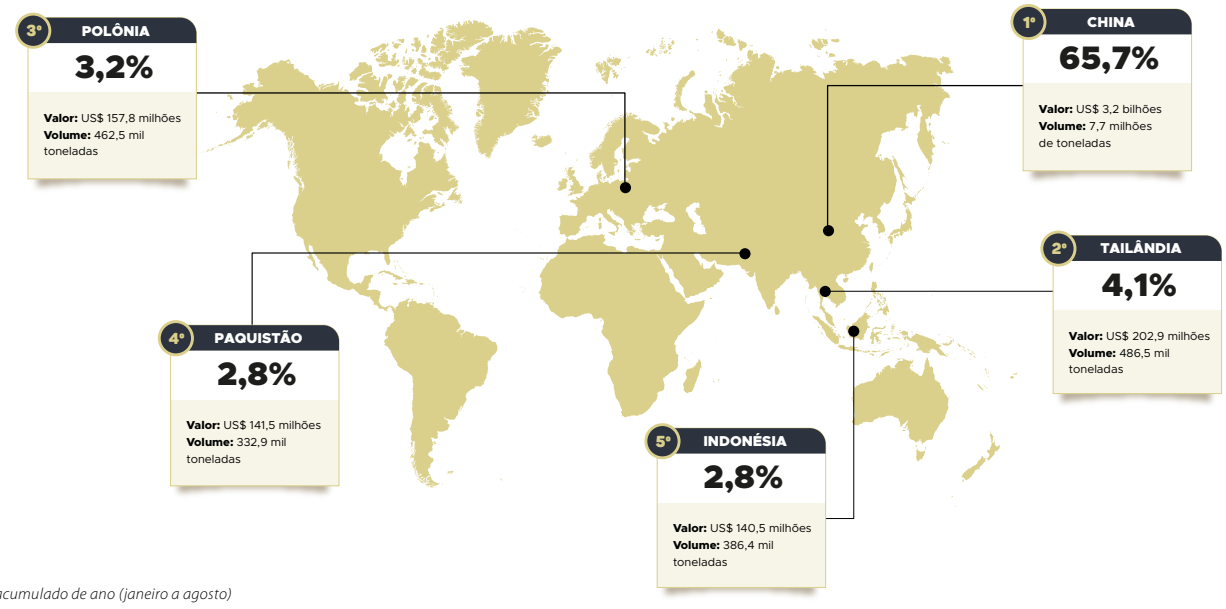


*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos do Complexo Soja***



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)*

*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)*

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

MILHO

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Diante do início da temporada 2026/27, os produtores goianos entram em um novo ciclo atentos às expectativas de produção, aos custos dos insumos e às estratégias de manejo adotadas ao longo da temporada. Nesse cenário, a safra verão de milho em Goiás está estimada em 1,9 milhão de toneladas, alta de 27,3% em relação à safra anterior, segundo projeção da Conab. O crescimento é sustentado, entre outros fatores, pela expansão da área cultivada na 1ª safra, que deve alcançar 188,1 mil hectares, avanço de 26,2%. Já o rendimento médio deve se manter próximo ao nível da temporada anterior, estimada em 10,5 t/ha, com leve variação positiva de 0,9%.

Paralelamente ao aumento da safra brasileira total de milho, estimada em 147,9 milhões de toneladas, a demanda interna deve atingir 104,8 milhões de toneladas, o maior volume projetado da série histórica, segundo a Conab. Esse avanço, dentre outros fatores, pode ser atribuído ao crescimento da produção de rações para aves e suínos e à expansão da usina de etanol de milho.

Nesse processo, o aproveitamento dos coprodutos da indústria amplia a integração entre as cadeias de milho, de biocombustíveis e de proteína animal. Entre esses coprodutos, destacam-se o DDGS (grãos secos de destilaria com solúveis) e o DDG (grãos secos de destilaria), obtidos no processo de fabricação de etanol de milho. Esses insumos vêm ganhando espaço na alimentação animal como alternativas para substituir parte do milho e do farelo de soja nas rações. Pesquisas da Embrapa têm avançado na avaliação de níveis de inclusão para diferentes espécies. Esse aproveitamento amplia o valor gerado a partir do milho, ao transformar o DDG em matéria para a nutrição animal e assim reduzir perdas no processamento.

Quanto às exportações de milho, observa-se que, historicamente, os embarques goianos ganham ritmo a partir de agosto, em razão do aumento da disponibilidade do produto decorrente do avanço da colheita. Neste ano, esse movimento foi bem expressivo, com envios saltando de 162,7 toneladas em julho para 92,7 mil toneladas, em agosto. Nesse recorte, destacam-se as aquisições do Iraque, que avançaram de 118,4 toneladas em agosto de 2025 para 11,4 mil toneladas em 2026.

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

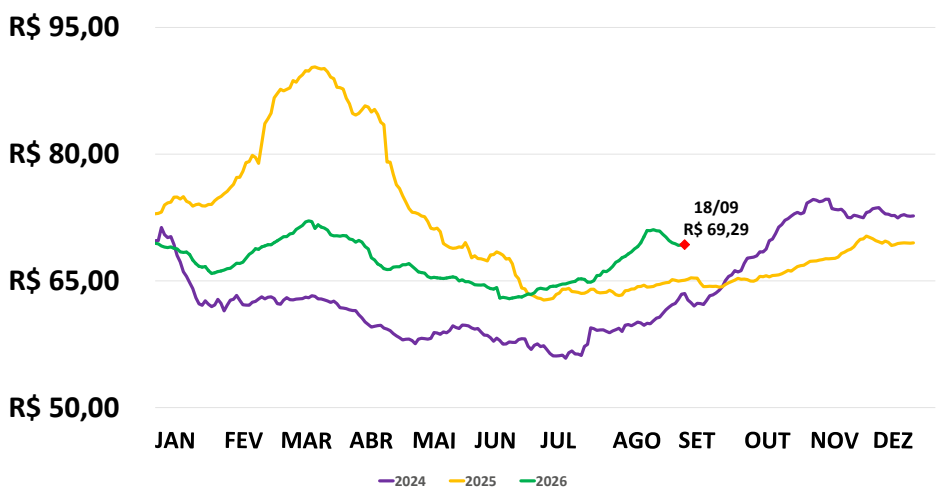
- *Safra goiana do milho verão deve alcançar 1,9 milhão de toneladas na safra 2026/27, com aumento de 26,2% da área cultivada*
- *Goiás amplia os embarques de milho em agosto de 2026, e registra 92,7 mil toneladas, no valor de US$ 19,5 milhões*

COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS – **SETEMBRO/2026** | **R$ 70,15 /saca*** | ▲ 6,7%**

**Média de preço referente ao período de 01 a 18 de setembro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



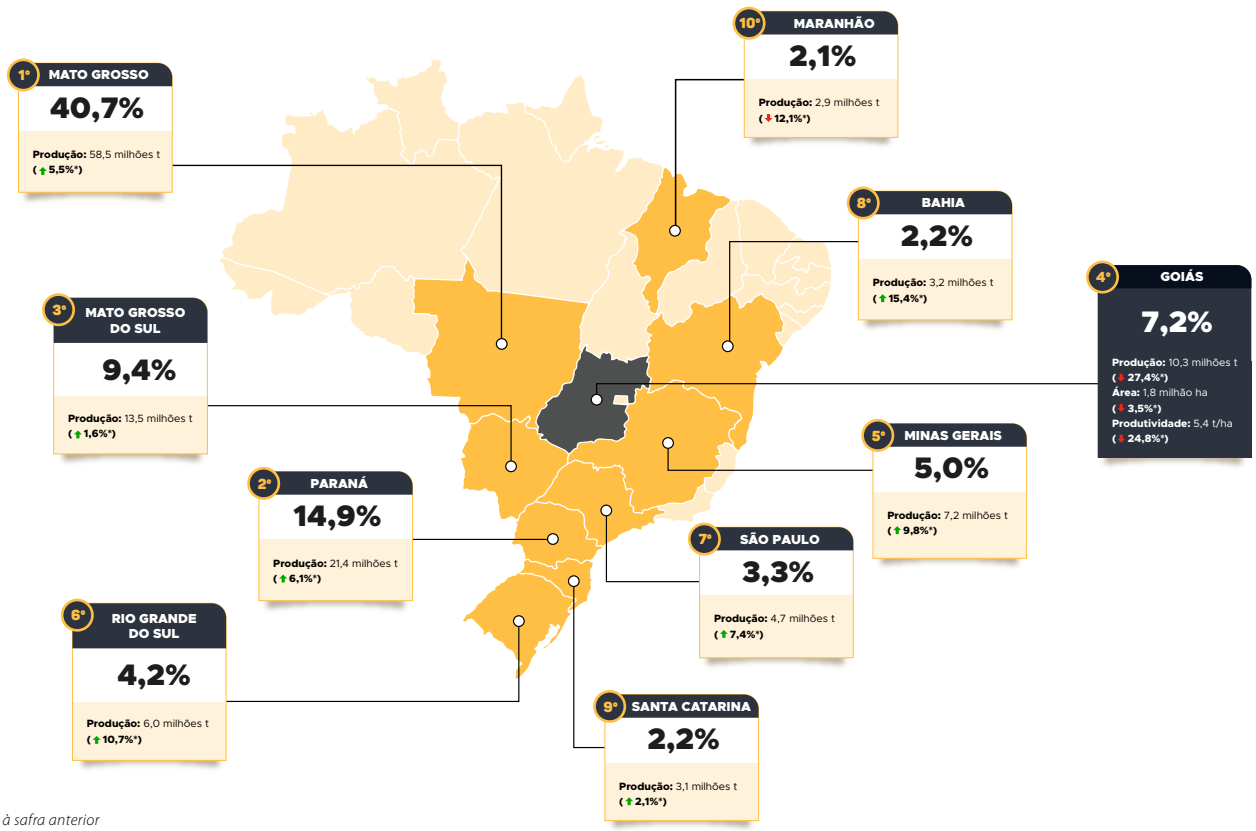
SAFRA DE MILHO TOTAL 2025/26

BRASIL

144,0 milhões de toneladas	22,6 milhões de hectares	6,4 t/ha de produtividade média
▲ 2,0%*	▲ 3,5%*	▼ 1,4%*

MILHO

*Participação dos Principais Estados na **Produção***



** Em relação à safra anterior*

GOIÁS

1ª SAFRA DE MILHO 2025/26 - ESTIMATIVA

1,5 milhão de toneladas	**9º** no ranking nacional**	**149,0 mil hectares**	**10,4 t/ha** de produtividade média
0,1%*	**5,3%** da produção nacional	0,0%*	0,1%*

** Em relação à safra anterior*
*** Entre os estados e o DF*

GOIÁS

2ª SAFRA DE MILHO 2025/26 - ESTIMATIVA

8,8 milhões de toneladas	**4º** no ranking nacional**	**1,7 milhão de hectares**	**5,0 t/ha** de produtividade média
30,8%*	**7,8%** da produção nacional	3,8%*	28,1%*

** Em relação à safra anterior*
*** Entre os estados e o DF*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2026 (em R$)

Mato Grosso
43,3 bilhões 11,9%*

Paraná
19,5 bilhões 2,7%*

Mato Grosso do Sul
11,7 bilhões 14,7%*

Goiás
10,0 bilhões 36,2%*

Minas Gerais
7,5 bilhões 4,0%*

Goiás – R$ 10,0 bilhões representam:

8,6% do VBP goiano

6,4% do VBP nacional do milho

** Em relação ao ano anterior*
Dados VBP Regional - Agosto/2026

EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

BRASIL

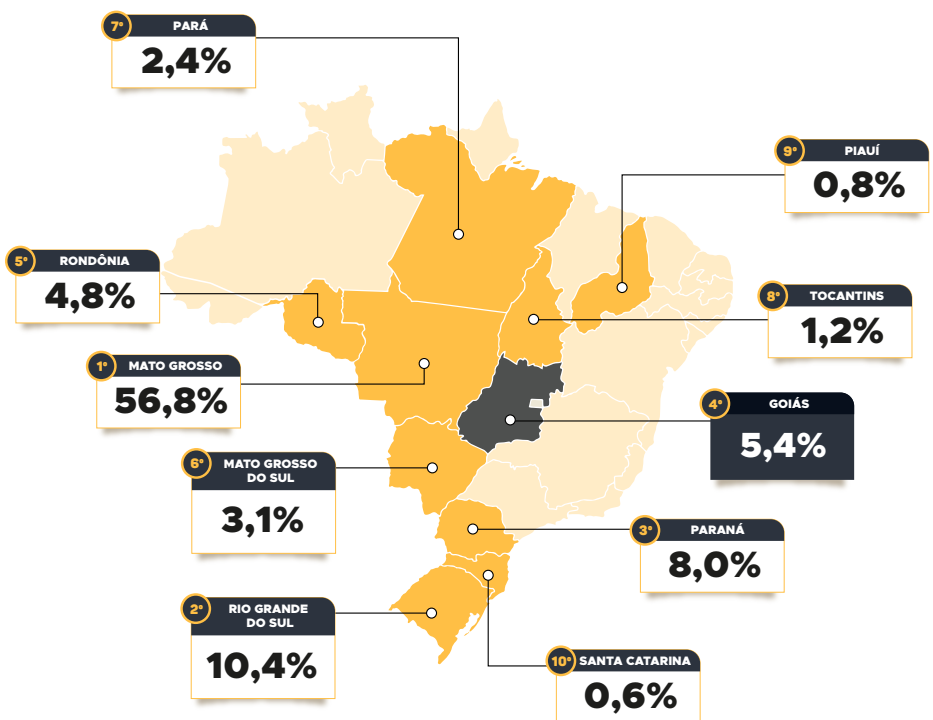
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)

US$ 3,1 bilhões	**14,4 milhões de toneladas**	**US$ 217,62 por tonelada**
3,9%*	8,0%*	4,4%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

MILHO

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



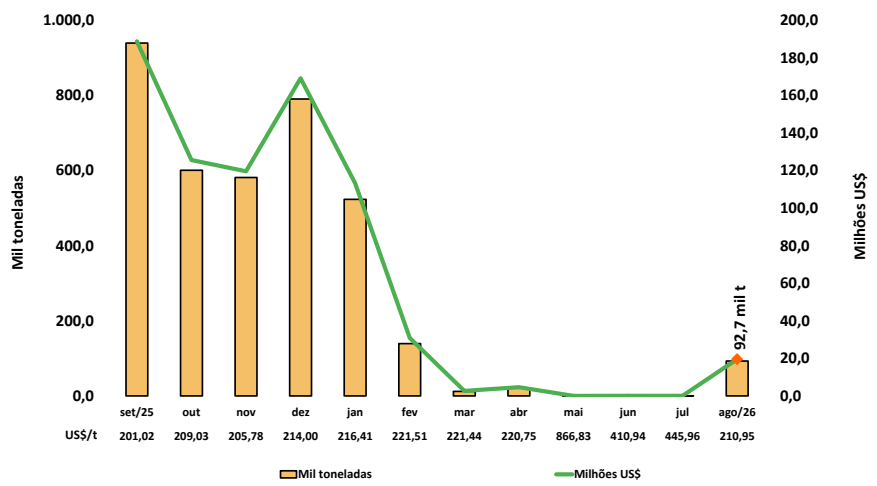
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)*

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

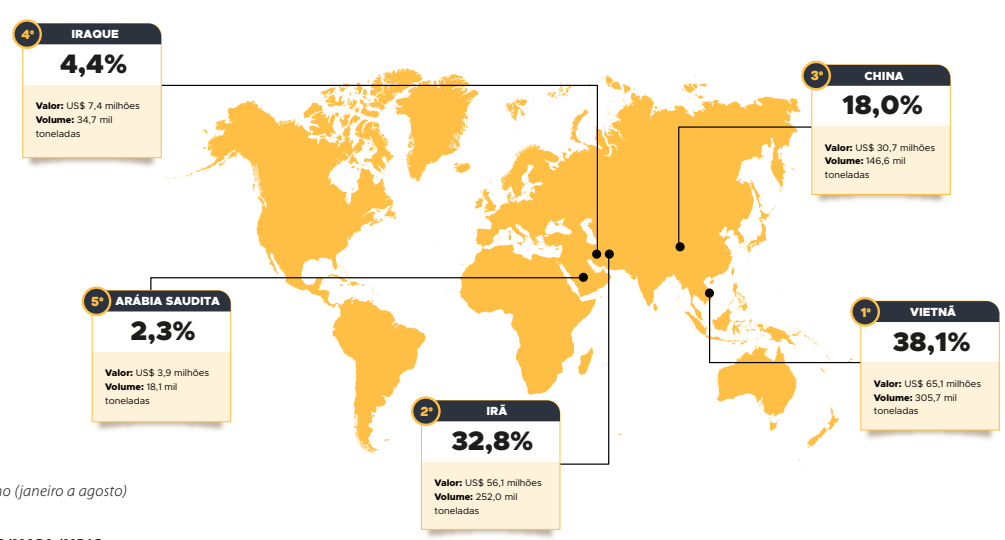
AGOSTO DE 2026	**US$ 19,5 milhões**	**92,7 mil toneladas**	**US$ 210,95 por tonelada**
	↓ 88,7%*	↓ 89,3%*	↑ 6,2%*
ACUMULADO DE 2026 (JANEIRO A AGOSTO)	**US$ 171,1 milhões**	**788,7 mil toneladas**	**US$ 216,97 por tonelada**
	↓ 55,9%*	↓ 57,6%*	↑ 3,9%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Exportações Mensais de Milho em Grão



*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** do Milho em Grão**



*Referente ao acumulado de ano (janeiro a agosto)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA /MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O Brasil é o quinto maior produtor de ovos do mundo, atrás de China, Índia, Indonésia e Estados Unidos, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, 2024). Em 2025, foram produzidos 4,9 bilhões de dúzias de ovos de galinha, de acordo com o IBGE. Nesse período, a estimativa do consumo brasileiro foi de 288 unidades per capita, acréscimo de 7,1% em relação a 2024, conforme o Relatório Anual da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Do volume total produzido no país, cerca de 1,4% é destinado às exportações, demonstrando assim, a robustez do mercado interno.

Ao considerar os últimos 10 anos, a produção brasileira de ovos cresceu 59,9%, saltando de 3,0 bilhões de dúzias em 2016 para 4,9 bilhões de dúzias em 2025. No mesmo recorte, Goiás avançou 53,8% na quantidade produzida, enquanto o plantel de galinhas poedeiras aumentou em 53,1% no período, alcançando 46,9 milhões de cabeças no último ano (ver gráfico da *Série Histórica da Produção de Ovos de Galinha*).

Já em 2026, os dados divulgados pelo IBGE consolidam um recorde para o primeiro semestre, de 2,4 bilhões de dúzias produzidas pelo Brasil. Para Goiás, o desempenho também é positivo; o estado alcançou a marca de 128,5 milhões de dúzias - segundo melhor resultado da série histórica para o período - atrás somente da produção registrada em 2025.

Em Goiás, a avicultura de postura está presente em todos os 246 municípios, concentrados principalmente no Sul e Centro do estado. Em 2025, Inhumas respondeu por 16,4% da produção goiana de ovos de galinha, consolidando-se como o maior produtor do estado, desde 2021. Na classificação nacional, o município ocupa a 16ª colocação, com 48,2 milhões de dúzias produzidas, segundo o IBGE. Ademais, dentre os principais produtores, Cabeceiras apresentou o maior crescimento na atividade, com avanço de 59,1% em relação ao ano de 2024. São Francisco de Goiás também registrou crescimento expressivo, de 33,2%, e alcançou o 6º lugar no ranking estadual de produção.

COTAÇÕES E VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP)

Em relação às cotações de ovos, considerando a série histórica do Cepea, os preços registraram maior valor nominal em março de 2025 (R$ 203,01/caixa)[1], influenciado tanto por fatores nacionais quanto internacionais. Após o período de valorização, observou-se recuo nas cotações, resultado do ajuste natural do mercado, diante da recomposição do equilíbrio entre oferta e demanda nos meses seguintes. Esse cenário contribuiu para a consolidação do maior Valor Bruto da Produção (VBP) em 2025, de quase R$ 1,6 bilhão para Goiás e de R$ 30,1 bilhões para o Brasil.

Após esse desempenho expressivo, para 2026, é esperado uma redução de 8,5% no VBP brasileiro, projetado em R$ 27,6 bilhões. Paralelamente, em Goiás, o indicador também deve recuar e atingir aproximadamente R$ 1,4 bilhão, patamar registrado anteriormente em 2024, conforme dados do MAPA. Essa estimativa pode ser atribuída, entre outros fatores, ao aumento da disponibilidade interna do produto, aliada ao recuo dos preços no mercado doméstico. Em setembro, a média mensal foi de R$ 133,29/caixa[1], decréscimo de 0,8% frente ao mês anterior e de 8,2% em relação ao mesmo período em 2025.

Giovanna Curado/Seapa



MERCADO INTERNACIONAL

As exportações brasileiras do setor compreendem gemas de ovos, ovos para consumo[2] e ovos destinados à incubação[3]. Em 2025, os embarques totalizaram 51,1 mil toneladas e US$ 175,4 milhões. Os ovos para incubação[3] responderam por 54,3% do valor exportado pelo país, seguido dos ovos frescos[2], com 34,4%, enquanto as gemas foram responsáveis por 11,3% do faturamento. Para Goiás, as exportações nesse período concentraram-se em ovos para consumo e para incubação, nas quais somaram 272,2 toneladas e 728,7 toneladas, respectivamente.

No âmbito regional, ao analisar historicamente o comportamento das exportações goianas, em 2023, Goiás retomou os embarques de ovos para incubação[3] interrompidos em 2018. Em 2024, os envios para o exterior dessa categoria apresentaram crescimento e somaram US$ 4,5 milhões e um volume de 902,9 toneladas. Já em 2025, o faturamento do estado recuou para US$ 1,5 milhão, contudo, o valor por tonelada foi de US$ 5.764,88/t, avanço de 14,2% frente ao mesmo período do ano anterior; comportamento também observado no âmbito nacional. No referido ano, Goiás ocupou a 5ª posição entre os 12 estados brasileiros que exportaram o produto. Os embarques goianos tiveram como destinos a Arábia Saudita, México, Senegal e Venezuela.

Os ovos frescos[2] também integram a pauta exportadora de Goiás. Em 2025, Cristalina e São João d'Aliança concentraram os embarques estaduais, com um valor exportado de US$ 1,5 milhão e US$ 684,0 mil, respectivamente. De janeiro a agosto de 2026, além dos dois municípios, Luziânia passou a registrar o envio desse produto para o exterior, com um faturamento de US$ 246,4 mil.

Em 2026, no acumulado de janeiro a agosto, foram 346,2 toneladas exportadas no valor de US$ 1,0 milhão, na qual 57,6% do faturamento corresponderam a ovos para in-

1- Preços Médios de Ovos Brancos Cepea - Bastos/SP (caixa com 30 dúzias)
2- Ovos frescos de aves da espécie Gallus domesticus
3- Ovos de aves da espécie Gallus domesticus *para incubação*

cubação[3] e 42,4% a ovos frescos[2]. Portanto, as exportações de ovos férteis assumem importância estratégica, pois representam o envio de material genético de alto valor agregado ao mercado internacional, reforçando a competitividade e a relevância de Goiás no cenário avícola.

APLICAÇÕES, TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES

A produção de ovos acompanha a evolução das demandas do mercado, com avanços nos sistemas de criação de galinhas poedeiras voltados ao bem-estar animal, à sustentabilidade e às diferentes exigências dos consumidores. Nesse contexto, ganham espaço modelos como gaiolas mobiliadas, os sistemas *cage-free*, caipira (*free-range*) e orgânico, ampliando as alternativas de produção e comercialização.

A versatilidade do ovo também favorece sua inserção em diferentes segmentos. O processamento permite a obtenção de produtos como ovo líquido e ovo em pó, insumos com maior vida útil e facilidade de armazenamento e transporte, atendendo especialmente à indústria de alimentos e ao *food service*. Para além da alimentação, o ovo possui aplicabilidade nas indústrias farmacêutica, cosmética, de nutrição animal e de biotecnologia.

Ademais, o ovo vem acompanhando o crescimento do mercado *fitness*, impulsionado pela procura por soluções proteicas práticas. O alimento é referência por conter albumina, proteína presente na clara com perfil completo de aminoácidos essenciais e alta digestibilidade, além de conter vitamina B12 e colina. Dentre outros benefícios, sua praticidade atende às necessidades da população em geral, de praticantes de atividades físicas e também de consumidores vegetarianos. Essa diversificação impulsiona tanto o mercado direto quanto a indústria de processados, gerando novas oportunidades de agregação de valor para a cadeia produtiva.

2- Ovos frescos de aves da espécie Gallus domesticus
3- Ovos de aves da espécie Gallus domesticus *para incubação*

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Produção de ovos de galinha em Goiás avança 53,8% nos últimos dez anos e alcança 264,1 milhões de dúzias em 2025*
- *Goiás registra o segundo melhor desempenho na produção de ovos de galinha no 1º semestre de 2026, com 128,5 milhões de dúzias*
- *Inhumas é líder na produção de ovos de galinha em Goiás, com 48,2 milhões de dúzias produzidas em 2025*
- *Exportações de ovos para incubação assumem importância estratégica nos embarques estaduais, responsável por 57,6% do faturamento no acumulado de 2026*

COTAÇÕES - Preços Médios de Ovos Brancos Cepea - Bastos/SP (caixa com 30 dúzias)

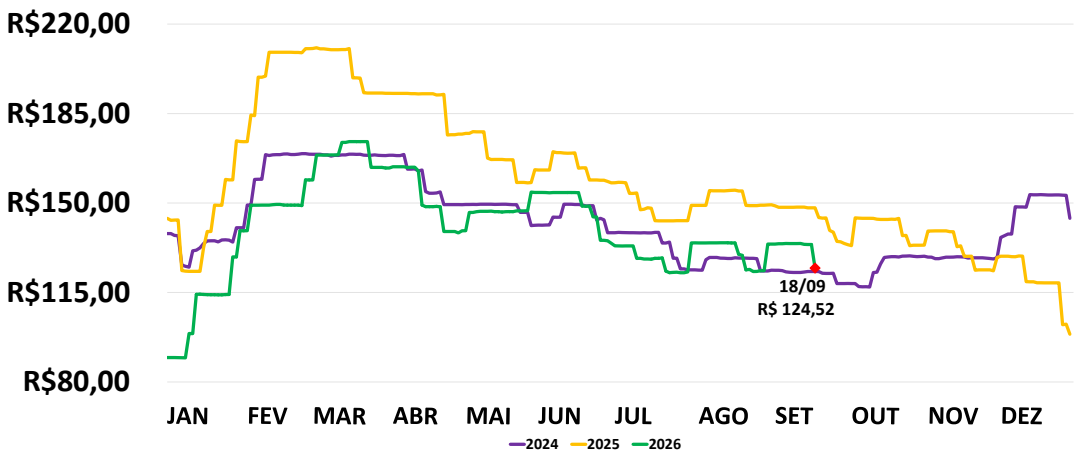
MÉDIA DE PREÇOS – **SETEMBRO/2026**

R$ 133,29 /caixa* ↓ **0,8%****

**Média de preço referente ao período de 01 a 18 de setembro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Nota: O indicador Ovos Brancos - Bastos/SP foi adotado por representar a principal referência nacional de preços, em função da elevada representatividade produtiva da região, da liquidez do mercado e da consistência da série histórica.

Série Histórica de Preços



PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

BRASIL - 2025

865,1 milhões de galinhas poedeiras

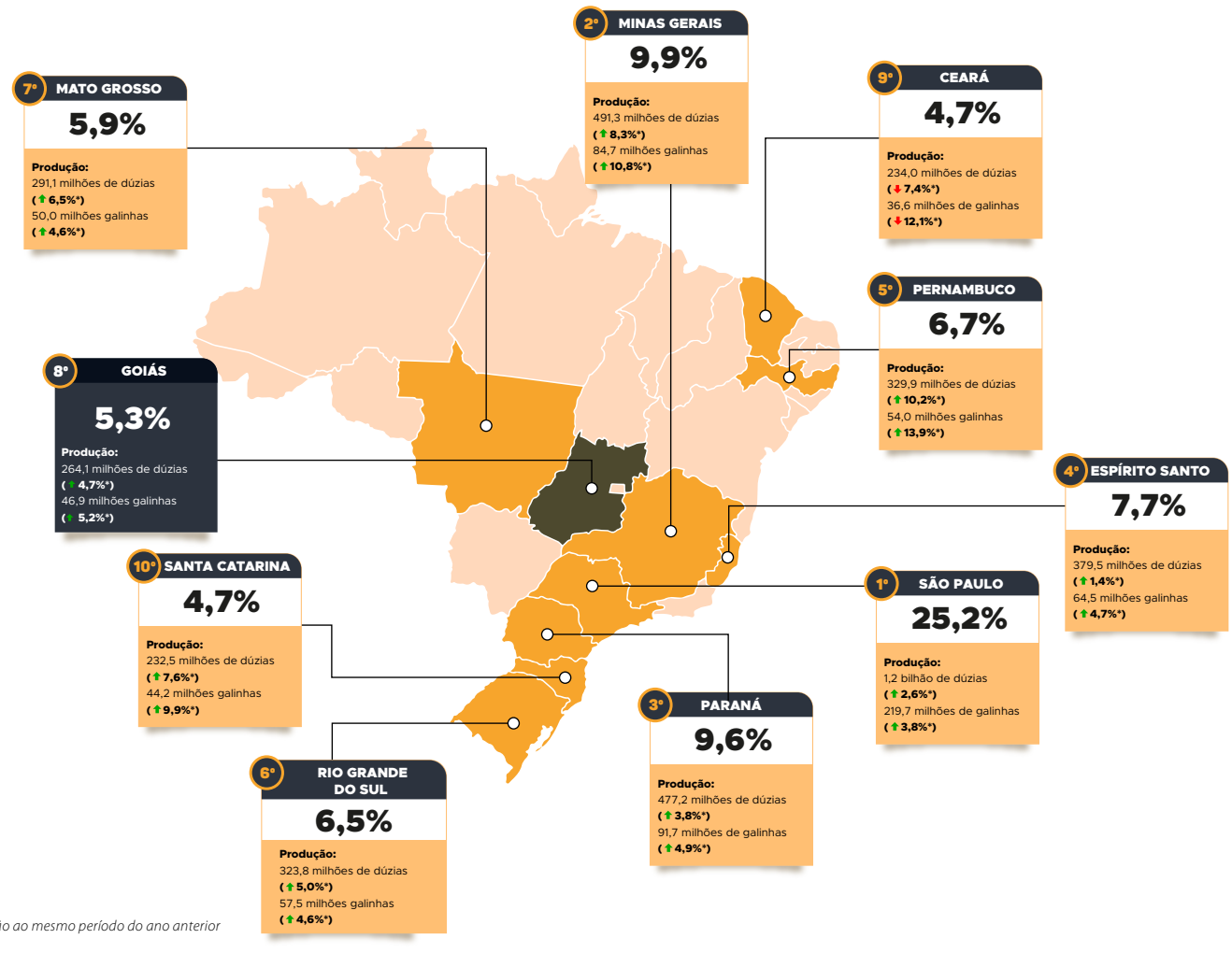
↑ **6,6%***

4,9 bilhões de dúzias

↑ **5,7%***

OVOS

*Participação dos Principais Estados na **Produção de Ovos - 2025***



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

GOIÁS - 1º SEMESTRE DE 2026

128,5 milhões de dúzias ↓ 2,1%*

8º no ranking nacional**

5,2% da produção nacional

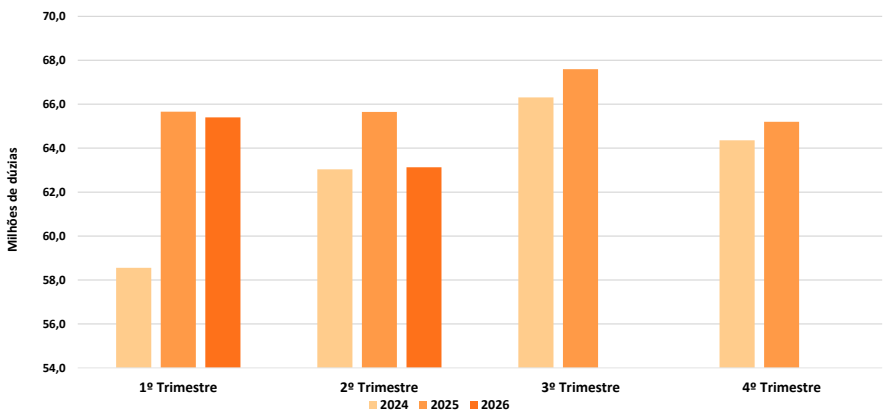
23,2 milhões de galinhas poedeiras ↓ 1,1%*

8º no ranking nacional**

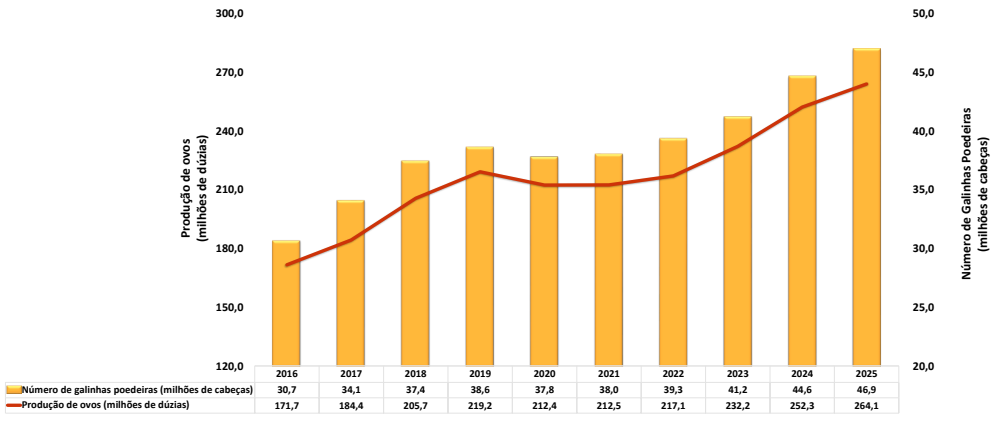
5,3% do plantel nacional

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*
*** Entre os estados e o DF*

***Goiás** - Quantidade de Ovos de Galinha Produzidos por Trimestre*



***Goiás** - Série Histórica da Produção de Ovos de Galinha*



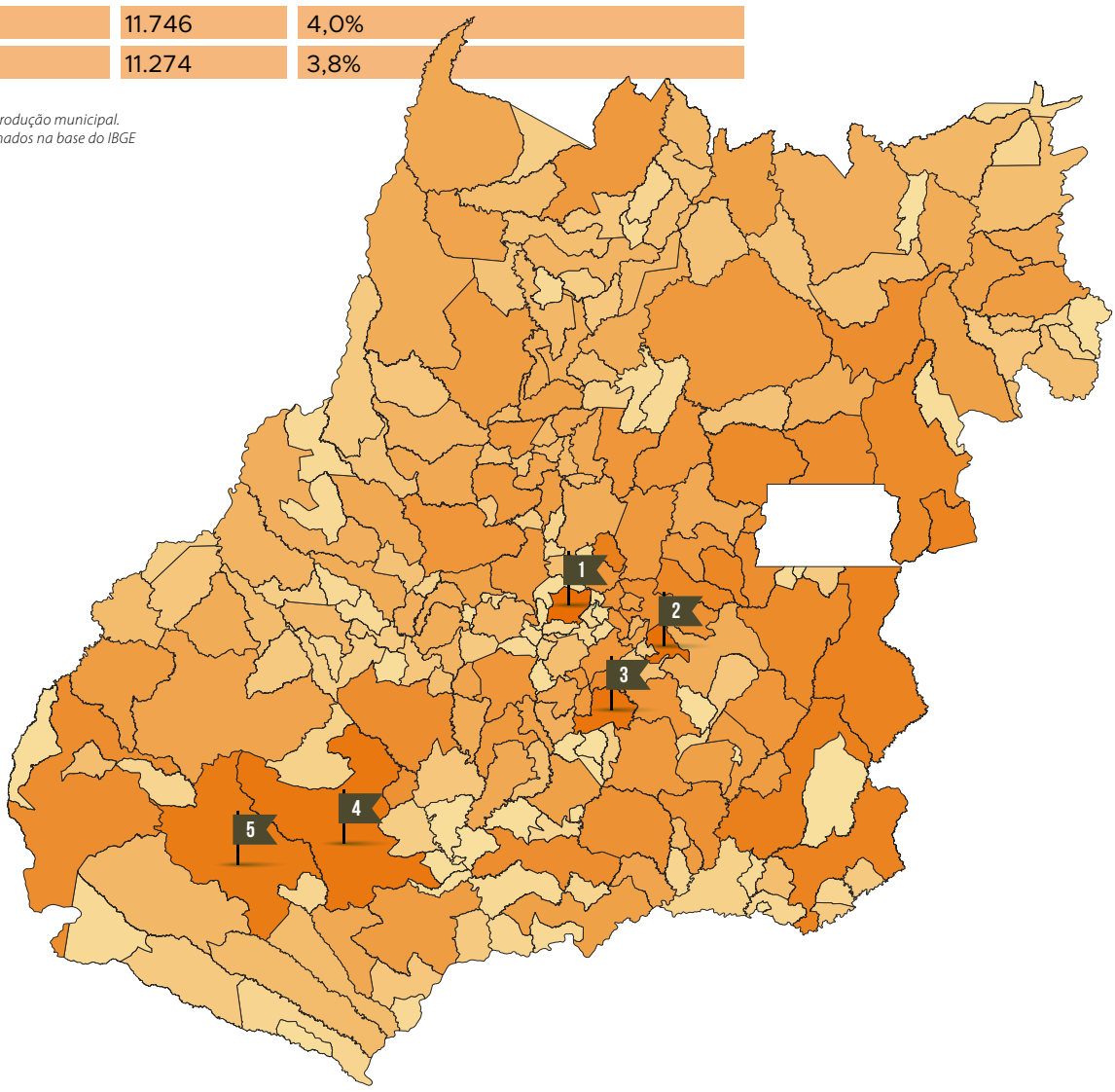
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Número de galinhas poedeiras (milhões de cabeças)	30,7	34,1	37,4	38,6	37,8	38,0	39,3	41,2	44,6	46,9
Produção de ovos (milhões de dúzias)	171,7	184,4	205,7	219,2	212,4	212,5	217,1	232,2	252,3	264,1

OVOS

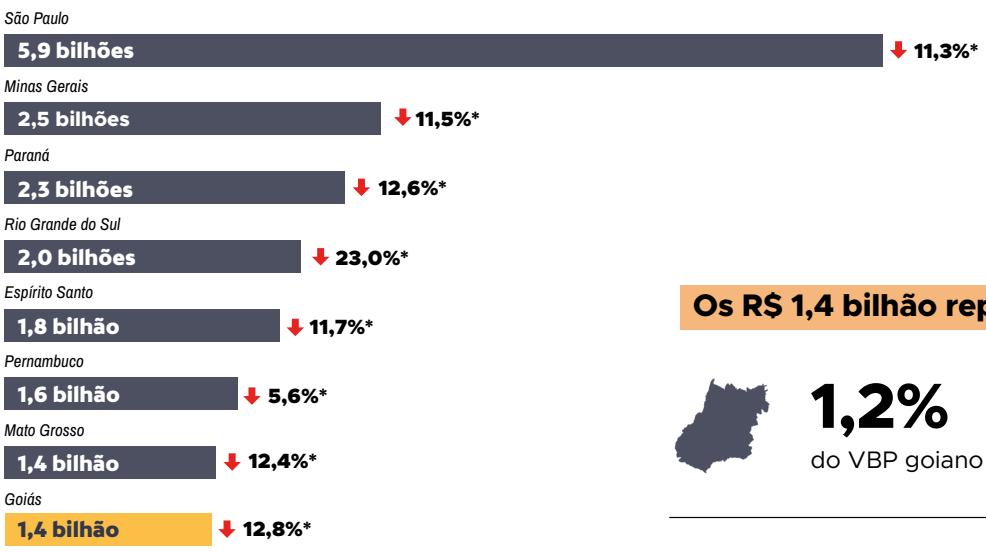
Goiás - *Destaques Municipais na Produção de Ovos de Galinha - 2025*

Município		Mil dúzias	Participação na Produção Estadual
1º	Inhumas	48.210	16,4%
2º	Leopoldo de Bulhões	46.178	15,8%
3º	Hidrolândia	21.055	7,2%
4º	Rio Verde	18.734	6,4%
5º	Jataí	16.950	5,8%
6º	São Francisco de Goiás	15.600	5,3%
7º	Ipameri	14.589	5,0%
8º	Cristalina	14.382	4,9%
9º	Cabeceiras	11.746	4,0%
10º	Catalão	11.274	3,8%

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.
Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE OVOS (VBP) - *Estimativa 2026 (em R$)*



** Em relação ao ano anterior*
Dados VBP Regional - Agosto/2026

Os R$ 1,4 bilhão representam:

1,2% do VBP goiano

5,0% do VBP nacional de ovos

EXPORTAÇÕES DE OVOS

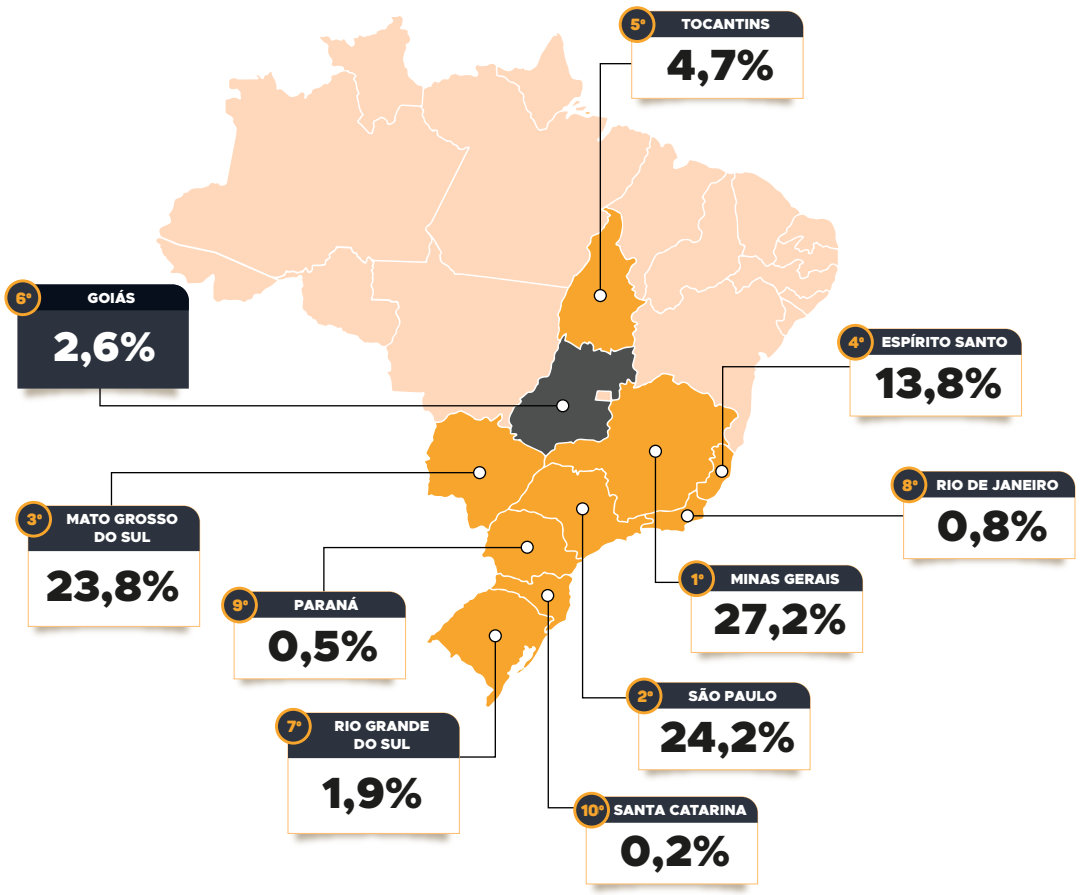
*BRASIL**

2025	US$ 175,4 milhões	51,1 mil toneladas	US$ 3.428,64 por tonelada
	↑ 17,9%**	↑ 33,7%**	↓ 11,8%**

**Gemas; ovos frescos de aves da espécie Gallus domesticus; ovos de aves da espécie Gallus domesticus para incubação*
*** Em relação ao ano anterior*

OVOS

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações** de Ovos Frescos**



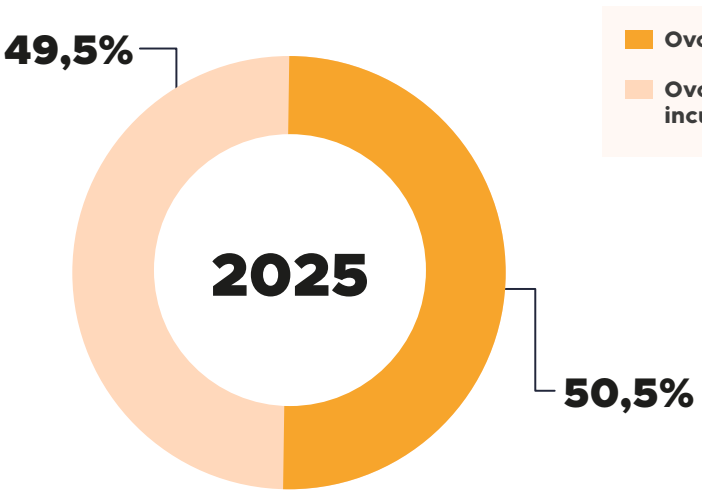
*Referente ao ano de 2025

*GOIÁS**

2025	**US$ 3,1 milhões**	**1,0 mil toneladas**	**US$ 3.166,02 por tonelada**
	▼ 30,5%**	▲ 10,9%**	▼ 37,3%**

*Ovos frescos de aves da espécie Gallus domesticus; ovos de aves da espécie Gallus domesticus para incubação
** Em relação ao ano anterior

*Goiás - Participação no **Valor Exportado** de Ovos por Tipo de Produto***



**Referente ao ano de 2025

*Goiás - Participação dos Destinos no **Valor Exportado** de Ovos Frescos**



*Referente ao ano de 2025

Fonte: CEPEA-ESALQ/IBGE/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Ceasa-GO
Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

EMATER GOIÁS

AGRO DEFESA
Agência Goiana de Defesa Agropecuária

SEAPA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

www.agricultura.go.gov.br

instagram.com/seapagoias

facebook.com/seapagoias

youtube.com/seapagoias